GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 4 de Fevereiro de 1749.

ITALIA.

Napoles 7 de Dezembro.

AINDA ſe trabalha no apreſto das duas náus de guerra, deſtinadas a levar a *Sicilia* as Tropas, que aquî ſe achavam daquelle Reino, e conduzir tambem a *Barcelona* as Heſpanhólas. Corre a vóz, de que tudo eſtará pronto, para ſe fazer eſte embarque a 6 do mez próximo. Fez o Rey mercê ao Duque *Sforza Cezarini* de o eſcolher para gentilhomem da chave de ouro da ſua Camara. Recebeu-ſe aviſo de ſer falecido em *Roma* o Duque de *Ma-*

talone, da familia *Carafa*, e que pela abertura do seu testamento se achou haver nomeado por herdeiro dos seus bens livres a *D. Filipe Carafa* seu primo, com o encargo de ser tutor dos seus filhos; nomeando para seus testamenteiros o *Cardial Ruffo*, Deam, e o *Cardial Promayordomo*, aos quaes deixou dous paineis, e quatro soberbos cavállos. Tambem deixou legados ao seu moço da camara, e a todos os criados da sua casa. Sua Mag. logra boa saûde, e se diverte quasi todos os dias na caça. A Raînha está muy convalecida do seu parto, e o novo Principe se vay nutrindo felîzmente.

Roma 14 de Dezembro.

ORdenou o Sumo Pontifice, que em todas as Igrejas se dem graças a Deus nosso Senhor pela paz, que se concluiu entre às Potencias Christans; e concedeu ao *Rey de Sardenha* a permissam de tirar de tributo no tempo de 5 annos sucessivos a soma de 750U cruzados em cada hum das rendas Eclesiasticas; atendendo á grande diminuiçam, que teve a sua Real fazenda com a privaçam do Ducado de *Saboya*, e Condado de *Niza*, sendo precisado a fazer hum gasto tam excessivo para defender os outros seus Estados. Hum dos Ajudantes de campo do General Conde de *Nadasti*, sendo nomeado para huma Conezia na Igreja Cathedral de *Strigonia*, no Reino de *Hungria*, veyo a esta Corte para vestir o habito Clerical, e nella se acha muy estimado, por ser hum homem muy sábio, e entre outras circunstancias, que o fazem estimavel, concorre nelle a de falar dez linguas diferentes, todas com perfeiçam.

Florença 14 de Dezembro.

PElo Patram de huma gondola, que chegou em 6 dias de *Bastîa* ao porto de *Liorne*, se recebeu aviso, de que todas as Tropas Austriacas, e Piemontezas tinham

já

já partido de *S. Fiorenzo*, onde só ficáram alguns enfermos; e que o Cabo dos Corsos *Giuliani*, que nunca quîz consentir, què se abandonasse aquella praça, se retirára para a torre, que a defende, sem ser possivel a ninguem o dissuadîlo desta resoluçam. Que os mais Corsos descontentes se acham muy divididos entre si pelas diferenças, que tem havido entre o dito *Giuliani*, e outro dos seus Cabos, chamado *Matra*, as quaes chegáram a tanto, que o primeiro intentou matar o segundo, dandolhe hum tiro de pistóla, de que ficou perigosamente ferido. Esta desuniam abrirá hum caminho muy cómodo â Repûblica de *Genova* para reduzir os Corsos, como lhe parecer. Toda a familia de *Matra* se tem retirado de *Corsega*, para se ir estabelecer em *Turin*.

Parma 15 de Dezembro.

O General Conde de *Brown*, que daquî partiu, chegou felîzmente a *Niza*, onde tambem se acha já o Conde de *Richecourt*, Ministro da Imperatrîz Raînha na Corte de *Turin*. O Regimento de Dragoẽs de *Balaira* tem tomado quarteis no Estado de *Modena*; e parte do de *Holly*, tambem Dragoẽs, passou do território de *Lodi* para o Ducado de *Guastála*, onde há de ficar até o tempo da evacuaçam. Os dous ultimos Batalhoens das Tropas Austriacas, que estavam na ribeira de Levante, passáram a 9 pela visinhança desta Cidade á ordem do Tenente Coronel Conde de Herberstein, para se irem ajuntar com os mais Regimentos da sua naçam.

As equipagens do Infante D. Filipe estam já em *Niza*. A noticia, que correu, de haver Sua Alteza adoecido de bexigas em *Chambery*, se acha nam ser verdadeira. As cartas de *Madrid* nos dizem, que Sua Mag. Cathólica tem dado a Sua Alteza Real 150U patacas para o gasto da sua viagem; e outra soma muy consideravel para guar-

guarnecer o ſeu palacio neſta Cidade, onde há de governar os Eſtados, que lhe foram cedidos; que tambem deu á Princeza ſua eſpoſa 50U patacas para os gaſtos da ſua viagem; e 2U dobroẽs á Princeza ſua filha, álêm da renda, que já tem anual. O Sereniſſimo Infante, álêm da ſua legitima, terá 100U patacas de renda anual de comendas, que logra em Heſpanha, e de algumas rendas, de que he ſenhor naquelle Reino.

Milam 10 *de Dezembro.*

FAlava-ſe em transferir o Congréſſo de *Niza* para a Cidade de *Aix*, Cabeça da *Provença*, por cauſa da falta dos mantimentos. Nam ſabemos ainda, o que ſerá. O General Conde de *Brown* tem ordem da Corte de *Vienna* para propôr naquelle Congréſſo o território de *Bozzolo*, e de *Sabionetta*, que faziam parte do Ducado de *Guaſtála*, por hum diſtrito equivalente no Ducado de *Mantua*, afim de facilitar a comunicaçam entre *Milam*, e *Mantua*; e no caſo, que o Infante nam queira convir neſta propóſta, procurará o meſmo General Conde de *Brown* perſuadir ao Duque de *Modena*, queira ceder áquelle Principe hum terreno na fronteira de *Parma*, equivalente a eſtes dous territórios, e aceitar da Imperatrîz Raînhá outro equivalente nas viſinhanças de *Mirandula*. Divulga-ſe tambem, que os negocios, que ainda nam eſtam ajuſtados na *Italia*, poderám dar motivo a huma guerra particular na Primavéra próxima, ſe os Comiſſarios juntos em *Niza* nam conſeguirem ajuſtar as diferenças, que ainda ſubſiſtem entre diverſas Cortes. Nam deixa de haver receyos de algumas novas perturbaçoens na *Italia*; mas tambem ſe diz, que quando haja algum rompimento, nam ſerá de grande conſequencia.

Segundo as cartas de *Turin*, ſe tem ſuſpendido as preparaçoẽs, que ſe faziam para o caſamento do Duque

de

de *Saboya* com huma Princeza, filha do Rey de *França*; e corre a vôz, que esta negociaçam, que havia entre as duas Cortes de *Turin*, e *Versalhes*, se tem acabado. As Tropas do Rey de *Sardenha*, que estam no Ducado de *Modena*, e deviam partir no fim do mez passado para o *Piemonte*, nam só recebêram ordem de suspender a partida, mas foram reforçadas com hum destacamento de Cavalaria; de sórte, que a evacuaçam daquelle Ducado se nam fará tam de préssa, como se entendia; e o Duque nam entrará tam cedo na pósse dos seus Estados, sem embargo de ter já em *Massa* as suas equipagens.

Todas as Tropas Imperiaes destinadas a voltar para *Alemanha*, e *Hungria*, tem já partido. Ficam só na *Lombardia* 12 Regimentos de soldados Infantes, e tres de Dragoẽs. O General Conde de *Conigsegg* fica comandando alèm do *Pó*; e o General *Marquez Novati* desta banda, em quanto nam chega o General *Conde Pallavicini*. Assegura-se, que o General Conde de *Brown*, quando voltar de *Niza*, se recolherá para as suas terras, que tem em Bohemia.

Turin 8 de Dezembro.

AS noticias de *Niza* nam cessam de referir o rigor, com que os Hespanhoes apertam pelo pagamento das novas contribuiçoẽs, e de quanto he impossivel satisfazêlas, nam obstante todos os meyos, que se tem buscado para isso. Mandáram quatro soldados para casa de cada hum dos Deputados do povo, para viverem nellas á discriçam, até que paguem nam só as 100U libras do mez passado, mas outra tanta quantia pela contribuiçam do corrente. Já oferecêram á conta 30U libras, que he todo o dinheiro, que puderam cobrar, e por fórma de penhor os sinos das Igrejas; mas huma, e outra couza tem recusado.

Segundo os avisos da ilha de *Corsega*, as Tropas alia-das, que estavam em *S. Fiorenzo*, se embarcáram já, e se fizeram á véla; as de Sua Mag. para Sardenha; e as da Imperatrîz Raînha para Savona, onde já chegáram com felîz viagem; mas allegura-se, que deixáram em *S. Fiorenzo* hum destacamento de perto de 100 homens.

SABOYA.

Chambery 16 *de Dezembro.*

CHegou aquî de *Turin* os dias passados o General *S. Clair*, e como ao passar por *Montmelian* viu com grande admiraçam, que os Hespanhoes estavam demolindo as fortificaçoés daquella praça, fez sobre esta matéria, e sobre a exorbitancia das contribuiçoés, que se continuam a tirar deste Ducado, fortissimas representaçoés aos Ministros do Infante, mostrando-lhes, que a mayor parte dos seus habitantes se acham totalmente exhauridos; e assim esperavamos, que fossem agora mais efectivas, do que haviam sido todas as precedentes; mas contentarnos-hemos, de que nos nam peçam adiantadas as contribuiçoés do mez de Fevereiro próximo; porque as de Dezembro, e as de Janeiro as cobráram já de antemam. Esperamos, que a 4, ou a 5 de Janeiro se achará tudo evacuado, e nos restituidos ao dominio de Sua Magestade Sardiniense.

Segundo os avisos de *Niza*, se poderám acabar as conferencias a 20, ou a 23 do corrente, e as Tropas Austriacas, que ocupam os Estados cedidos ao Infante, se retiraram primeiro delles, e depois se faram as outras evacuaçoés. Os Comissarios, que se acham no Congrésso das conferencias, sam da parte da Imperatrîz Raînha, o General Conde de *Brown* com dous adjuntos, e dous Comissarios Inglezes. Da parte da *França* o Marechal de *Bellille*, e *Monf. de Sivilly*, Intendente, e Comissario General. Da parte de Hespanha o General *Marquêz de*

la

la Mina com dous adjuntos. Da parte do *Rey de Sardonha* o Conde de *Breglio* com dous adjuntos. Pela República de *Genova Monf. Penelli*, *e Curli* com dous adjuntos; e pelo Duque de *Modena* o *Conde Sabatini* com dous adjuntos.

As perturbaçoẽs de *Corfega* eſtam quaſi extintas, depois que as Tropas dos Aliados ſe retiráram daquella ilha; mas dizem, que para acabar de reduzir os deſcontentes, ficarám ainda nella alguns mezes as de França. Tambem ſe diz, que ficarám 4U homens deſtas meſmas Tropas nas viſinhanças de *Genova*, para guardarem as novas fortificaçoẽs.

ALEMANHA.

Vienna 18 *de Dezembro.*

CONfirma-ſe cada dia mais a vóz, de que a paz ſe nam publicará neſta Corte com as meſmas ſolemnidades, que nos outros paízes; e que ſó ſe dará noticia ao povo, e eſpecialmente aos negociantes por hum Decréto, de ſe haver aſſinado hum Tratado de paz geral entre as Potencias, que faziam a guerra. *Sebaſtiam Joſé de Carvalho*, Miniſtro de Portugal, e *Monſ. Keith*, Miniſtro da Gran Bretanha, fazem todos os oficios, e diligencias poſſiveis por conſolidar perfeitamente a reconciliaçam entre as Cortes Imperial, e Cathólica, e reſtabelecer a boa amizade, que em outro tempo houve entre ambas, de maneira, que ſeja duravel. Chegou hum Correyo de *Niza* deſpachado pelo General Conde de *Brown*, pedindo novas inſtrucçoẽs ſobre algumas dificuldades, que tem ſobrevindo no Congréſſo. Tem a Imperatrîz Raînha reſolvido entreter, e conſervar ſempre completos ainda no tempo da mais profunda paz 108U homens regulares nos ſeus Eſtados hereditários, e 12U na Italia. Dizem, que o Feld Marechal Principe de *Lobkowitz*, que comanda as Tropas de Sua Mag. Imperial na Bohemia, teve or-

dem para vir á Corte a examinar com os outros Generaes as dificuldades, que se encontram na execuçam do novo Regimento militar, para as remediarem, e fazerem nelle as mudanças, que julgarem convenientes, e necessarias.

Tem-se publicado por hum Edicto, que a Imperatriz Raînha se resolveu a mandar vender hum grande numero de propriedades de casas, terras, e alguns rendimentos miudos, nelle especificados, a quem mais der, para o que estabeleceu huma Junta, de que será Presidente o Conde de *Haugwitz*. Tambem se publicará brevemente hum Decréto, para impôr huma taixa no sal; pagando cada pessoa, que passar de 18 annos, sem distinçam hum florim cada anno.

O negocio da investidura dos Eleitores, e dos Principes de casa antiga, que pertendem algumas distinçoẽs particulares no Ceremonial, continua a dar grande occupaçam aos Ministros do Imperador; e ainda se nam sabe, nem quando, nem como se poderá regular. O Circulo de *Francónia* tomou a unanime resoluçam de concorrer para tudo, o que Sua Mag. Imperial determinar em beneficio do Imperio. *Monf. Rhebaum*, Residente do Duque de *Saxónia Gotha*, entregou ao Imperador huma carta do Duque seu amo, muy diferente da cópia, que tinha dado ao Camareiro mór de Sua Mag. Imperial. Defendeu-se-lhe por esta causa a entrada no Paço; porêm havendo pedido perdam desta travessura, alcançou huma audiencia particular de Sua Magestade, a quem entregou as suas novas cartas Credenciaes. Assegura-se, que o Duque seu amo tem mandado comunicar ao Ministerio Imperial hum projecto de composiçam, em ordem á tutéla, que se arroga do Duque de *Saxónia Weimar*; mas duvida-se, que se lhe aceite.

Celebrou-se antehontem solemnemente o anniversario da Serenissima Senhora Archiduqueza *Marianna*, Go-

vernadora do Paîz baixo, cujo corpo chegou há poucas ſemanas de *Bruxellas* com o da Sereniſſima Senhora Archiduqueza *Iſabel*; e ambos foram metidos no jazigo Imperial, no Convento dos Capuchinhos do Mercado novo. Chegou de *Hanover* o *Baram de Waſner*, e lhe ſucederá na Corte Britanica o General *Baram de Bretlach*; mas ainda ſe nam fala na ſua partida. O Feld Marechal Conde de *Bathiany*, Mordomo mór do Sereniſſimo Archiduque *Joſé*, conſerva juntamente os mais cargos, e empregos com os ſeus rendimentos, aos quaes Suas Mageſtades Imperiaes acrecentáram 30U florins cada anno. *Monſ. de Plettner*, que ſervia a eſte Conde de Ajudante de campo no Paiz baixo, foy pela ſua recomendaçam nomeado para Secretario do cabinête do Sereniſſimo Archiduque com 6U florins de ordenado.

Francfort 20 *de Dezembro.*

O Landgrave de *Haſſia Darmſtadt* fez preparar huma grande montaria no territorio de *Manchsbruck*, e convidou para ella ao Eleitor de *Moguncia*, o Principe de *Naſſau-Uſſingen*, e grande numero de peſſoas de diſtinçam, aos quaes banqueteou magnificamente; e ſe matáram naquelle ſitio no tempo de 5 horas 453 javalîs de diferentes tamanhos. O Eleitor de *Baviera* deſejando reſtabelecer a boa inteligencia com a Corte Imperial, nomeou para ir por ſeu Miniſtro Plenipotenciario a *Vienna* o *Baram de Becker*, que já partiu a 15; e eſte he o principal objecto da ſua miſſam. Correm aqui cópias da repóſta ſeguinte, que o Circulo de *Francónia* unanimemente fez ao Memorial, que o Baram de *Widman* lhe apreſentou a 14 de Agoſto paſſado, ſem embargo das grandes diligencias, que certo Miniſtro eſtrangeiro fez, para deſperſuadir os Eſtados de convir, no que o dito Baram lhes propôz da parte do Imperador, e contêm o ſeguinte.

„ Na-

,, Nada nos póde convencer tanto como as vivas aſ-
,, ſeveraçoẽs de afecto, cuidado, e intençoẽs paternaes
,, de Sua Mag. Imperial para o bem, repouſo, e ſegu-
,, rança da pátria, que o Baram de Widman, ſeu Miniſ-
,, tro Plenipotenciario, tem novamente dado ao Circulo
,, de Francónia, junto neſta Cidade, no memorial, que lhe
,, apreſentou em 14 de Agoſto paſſado.

,, Como Sua Mag. Imperial glorioſamente reinante
,, (teſtemunhas os paternaes efeitos de huma experien-
,, cia notoria) há tido a bondade de intereſſar-ſe ſem re-
,, ſerva nas verdadeiras ventagens, tranquilidade domeſ-
,, tica, e defenſa dos Circulos anteriores contra toda a
,, invaſam, conſervando, ſegurando, e apertando mais
,, os vinculos uteis do Tratado da aſſociaçam; tambem
,, Suas Mageſtades Imperiaes por efeito da ſua magnani-
,, midade, acabam de aſſegurar a todos os Eſtados do
,, do Imperio, e particularmente aos Circulos anterio-
,, res, pelo reſtabelecimento da paz a ſua eſtimavel dura-
,, çam, e a ſatisfaçam de ſe poderem eſperar alivios de to-
,, das as eſpecies nos males, que ſe padecêram com a oca-
,, ſiam da guerra. Nam podendo a noſſa gratidam reve-
,, renciar baſtantemente eſtes dous favores, nem o mais
,, vivo reconhecimento, ſatisfazer prontamente os ſa-
,, grados vinculos da uniam, que os Membros tem na
,, dependencia da Cabeça, ſe perſiſte na firme, e invio-
,, lavel reſoluçam de ſatisfazer com todo o coraçam tu-
,, do, o que hum Eſtado do Imperio déve á ſua digna
,, Cabeça, e executar, e obſervar juntamente em todos
,, os ſeus pontos, quando ſeja requerido; ou reunindo
,, as ſuas forças, ou por conſelhos, e aviſos uteis á pá-
,, tria, todas as obrigaçoẽs, de que eſte fiel Circulo do
,, Imperio tem reconhecido a exiſtencia.

,, O Miniſtro Plenipotenciario de Sua Mag. Imperial
,, póde melhor, que ninguem, teſtemunhar o zélo, com
,, que os Principes, e Eſtados tem tomado atégora a pei-

,, to

„ to tudo isto; e a fidelidade, e devoçam, que tem a
„ Sua Mag. Imperial, com as quaes todo o Circulo cui-
„ dará sempre em conformar o seu procedimento. Tam-
„ bem por outra parte temos provas, e sinaes tam mani-
„ festos do ardente zêlo do Ministro Imperial para con-
„ correr (seguindo o exemplo, e em consequencia das
„ paternaes intençoẽs do seu augusto amo) para o ver-
„ dadeiro bem do Circulo, que já de ante mam se asse-
„ gura, que lhe servirá de testemunha; quanto mais, que
„ nam póde ser senam pelos ventajosos avisos, que se
„ tem feito a Sua Mag. Imperial: que este grande Mo-
„ narca se dignou de acordar tam graciosamente a sua a-
„ provaçam Imperial ás medidas, que atéquî se tem
„ tomado para bem da pátria.

„ A justa esperança, de que entendemos nos pode-
„ mos lisongear, de que Sua Mag. Imperial, e Sua Mag.
„ Imperial, e Real porám a tudo o zêlo da sua aprova-
„ çam, será acrecentar á exuberancia das innumeraveis
„ obrigaçoẽs, que já lhes temos, e nam resta depois mais,
„ que reconhecer, como se faz com a mais perfeita gra-
„ tidam, o preço da inextimavel honra de poder, e ou-
„ sar novamente recomendar-se na preciosa benevolen-
„ cia do Senhor Ministro Plenipotenciario. Feita em
„ em *Neuremberg* a 21 de Novembro de 1748. *Assina-*
„ *dos* os Conselheiros, Enviados, e Ministros dos Prin-
„ cipes, e Estados do louvavel Circulo de *Francónia*,
„ assistentes na presente Assembléa geral.

PORTUGAL.

Lisboa 4 de Fevereiro.

FAleceu na Cidade de *Coimbra* em 17 de Janeiro a *Senhora D. Magdalena Maria Henriques de Menezes*, mulher de *Pedro Lópes de Quadros, e Sousa*, Moço Fidalgo da Casa Real, Comendador das Alhadas na Ordem de Christo, Padroeiro do Convento de Santo Antonio da Fi-

Figueira, fóz do Mondego, de Religiosos Franciscanos, e senhor da antiga, e ilustre casa de *Tavarede*. Foy sepultada na Capéla mór da Igreja do dito Convento, jazîgo da casa de seu marido, onde se fez com grande magnificencia o seu funeral. Era filha de Garcia Lobo Brandam Magro de Almeida, Moço Fidalgo da Casa Real, senhor do couto de Castélo Viegas, e do Morgado de Alvito no termo de Alanquer.

No termo da mesma Cidade de Coimbra, na freguezia de N. Senhora da Conceiçam do lugar de *Alvorge*, casou em 5 do mez de Janeiro *Manuel Dias*, em idade de 94 annos (sendo ainda seu pay vivo) com *Francisca da Costa*, que terá 22 pouco mais, ou menos.

Faleceu em Pigeiros na comarca da Feira em idade de 75 annos *Salvador da Rócha Tavares*, senhor dos Morgados da vila de Ovar, de Castelãos, de S. Martinho de Argonselhe, e de Pigeiros, Padroeiro *in solidum* da mesma Igreja, bem conhecido pela antiga, e ilustre ascendencia da sua casa, e pelos innocentes costumes, com que se adornava seu espirito, distinguindo-se a grande caridade, com que acodia aos pobres, e a quem distribuia grande parte das suas rendas. Foy muito erudito nas divinas, e humanas letras. Sepultou-se na Capéla mór da Parroquial Igreja de Pigeiros (próprio, e antigo jazîgo da sua casa) onde se lhe fizeram as suas exéquias com assistencia de toda a Nobreza da Comarca, recitando o elogio funebre com a costumada erudiçam o Doutor Agostinho José de Ataíde, Abade da mesma Parróquia.

Sahiu a luz hum livro muy sentencioso, intitulado: Governo do Mundo em seco, palavras embrulhadas em papeis, ou Escritório da razam, *composto pelo Doutor Manuel José de Paiva. Vende-se na lója de Joam Rodrigues ás pórtas de Santa Catharina, na de Antonio Eloy na rûa dos Ourives da prata, e no livreiro do adro de S. Domingos.*

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 5.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 6 de Fevereiro de 1749.

ALEMANHA.

Hanover 24 de Dezembro.

OMINGO ſe rendêram as graças a Deus em todas as noſſas Igrejas, por haver livrado a vida do Sereniſſimo Rey da Gran Bretanha, noſſo Soberano, dos efeitos da horroroſa tempeſtade, que experimentou na ſua paſſagem para Inglaterra. Publicou-ſe hum Edicto contra a nova ſeita de *Herrenhut*, que ſegue os dogmas do infelîz Conde de *Sintzendorff*, nam ſó defendendo os ſeus eſcritos, mas as ſuas Aſſembléas em todo eſte Eleitorado, por onde ſe pertende eſtender, depois de ſe haver eſtabelecido nos Eſtados do Rey de Pruſſia.

Sahiu segundo para reformar os abusos, que se haviam introduzido na justiça militar em ordem aos Officiaes, e soldados mórtos na guerra, vexando as suas viuvas, e os seus orfaõs. Apareceu terceiro, que tambem foy de grande gosto para o povo; porque ordena, que nenhum particular pólsa ajuntar partidas grandes de trigo para o vender depois, que a falta experimentada nas povoaçoẽs lhe fizer levantar o preço. Nam nos satisfaz menos o quarto, pelo qual se declamam todas as moédas estrangeiras, reduzindo as ao seu valor intrinseco, e defendendo absolutamente algumas. Começáram-se a vender a 16 do corrente os cavalos, que servîram em campanha na conduçam da artilharia, por hum preço muy abatido, por nam haver compradores em razam da carestia das forragens. Trabalha-se em reformar 24 homens em cada companhia dos dous batalhoẽs das guardas, e do Regimento de Kielmonseg, que estam de guarniçam nesta Cidade.

Tambem se fará huma refórma á proporçam na Cavalaria, e Dragoẽs, observando nam despedir senam os nacionaes, ou subditos deste Eleitorado; porque sempre ficam no paîz, e se podem aplicar a ministérios uteis á pátria. Chegou do Paîz baixo a 12 o trêm da artilharia de campanha, composto de 42 péças, com os carros de muniçoẽs, e tudo o mais que delle depende, com a escolta de hum destacamento do Regimento de *Haus*, e de quasi 400 artilheiros. Nam se fará nenhuma reduçam neste corpo, que se mandou repartir pelas Cidades principaes deste Eleitorado; mas deu-se huma gratificaçam aos cocheiros, e gente, que servia de conduzir todo o trêm.

Em *Grunberg*, Cidade da provincia da *Silesia*, se acabou a Igreja Lutherana, em que se havia lançado a primeira pedra em 17 de Setembro de 1646, o que nunca puderam os Lutheranos conseguir no tempo, em que o paîz se achava na obediencia da Casa de Austria; e a 15 do corrente tomáram pósse della os Ministros daquella seita com toda a solemnidade.

Fála-

Fála-se sempre na secularizaçam de alguns Bispados de Alemanha; mas até o presente se nam póde dizer nada de certo, por mais que muita gente o tem por verosimil. As cartas de *Praga* asseguram, que todos os Oficiaes do corpo auxiliar da *Russia* tem ordem de se nam afastarem dos seus quarteis; de que se entende se poram em marcha logo em cessando o máu tempo.

FRANÇA.

Parîs 30 de Dezembro.

SEgundo os avisos, que se tem recebido de varias partes, ainda que indirectamente, a fortaleza de *Cabo Breton* se devia evacuar a 2 deste mez. Espera se com impaciencia a confirmaçam desta nova. A publicaçam da paz se fará a 16 de Janeiro. O Magistrado desta Cidade tem mandado já fazer na praça de *Greve* junto á bórda do *Senna* huma grande sála, onde há de haver danças pûblicas naquelle dia, e de noite se há de representar o artificio de fogo, com que a Corte faz festejar a felîz conclusam da guerra.

A Companhia da India Oriental fez Sesta feira da semana passada huma Assembléa geral das principaes pessoas interessadas nella, a que presidio *Mons. Machault*, Procurador geral da fazenda Real, que fez huma larga fála a todos sobre a protecçam, que o Rey continua á Companhia. Deu-se-lhe depois conta do estado, em que se acham os negocios della, que elle achou irem bem. Informáram-no de ter a Companhia 30 navios em estado de servir, além de dous, ou tres, que necessitam de concerto; que depois da conclusam da paz tem já partido 14 para continuarem o seu comercio naquelle paîz; e que no anno próximo pagará 70 livras pela repartiçam do lucro do anno presente. Rogou a mesma Assembléa a *Mons. Machault*, quizesse rogar a S. Mag. concedesse á Companhia a permissam de fazer huma lotaria no anno de 1750, para que o acrecimo das sórtes se destine a retirar os bilhetes dos emprestimos.

Como a prizam do filho do Pertendente, depois de haver ſido neſta Corte reconhecido por herdeiro legitimo da Gran Bretanha, e ſeu pay lograr em *Roma* as honras de teſta coroada, nam póde deixar de ſer memoravel nos ſéculos futuros, e ſe nam enfadará o pûblico de ver repetido eſte ſucéſſo com mayores circunſtancias, que as referidas.

Por hum dos artigos ſecrétos do Tratado definitivo da paz ſe obrigou eſta Corte a fazer retirar della, e dos dominios da Coroa Franceza ao filho do Pertendente da Gran Bretanha. Pertendeu-ſe perſuadîlo, a que elle meſmo ſe retiraſſe por meyo do meſmo Pertendente ſeu pay, pelo Sumo Pontifice, por exhortaçoẽs do ſeu Nuncio, e pelas inſinuaçoẽs de varias peſſoas da ſua meſma confidencia; porém eſte Principe nam ſó nam cuidou em aproveitar-ſe deſta perſuaçam, cedendo a preſente conjuntura; mas começou a aumentar o numero dos criados, e fazer compras conſideraveis. Encomendou ao ourives do Rey huma vachéla de prata de valor de 100U libras; e querendo, que lha fizeſſe com toda a préſſa, lhe reſpondeu aquelle artifice, que nam podia ſervîlo com tanta preſteza, porque tinha ordem de Sua Mag. para trabalhar na da Caſa Real, e o nam devia preferir ao Rey. Perſiſtiu, ſem atender a tam grande deſculpa, a que o ſerviſſe prontamente. Recorreu elle a Sua Mag., que lhe ordenou trabalhaſſe para aquelle Principe, e lhe fizeſſe huma vachéla de valor de 10cU eſcudos por conta da ſua Real fazenda, e nam recebeſſe delle nenhum dinheiro. Continuáram as inſinuaçoẽs, e elle em nam querer ſair do paiz; dizendo aos ſeus confidentes, que imitaria ao Rey *Carlos XII* de *Suécia* na reſiſtencia, que fez para nam ſair de *Bender*, onde ſe tinha refugiado. Mandou-ſe-lhe dizer claramente pelo *Duque de Gevres*, que Sua Mag. ſe admirava muito, de que Sua Alteza nam houveſſe já feito viagem para ſair do Reino, ſabendo, que nam podia continuar a ſua reſi-

dencia em França; e assim lhe declarou, que Sua Mag. tinha tomado a resoluçam, de que sahisse, e assim lho notificava. Replicou elle, que *o Rey lhe tinha prometido asylo em França, e lhe nam podia obedecer, sem fazer retratar a Sua Mag. da sua Real palavra.* Tornou o Duque a buscálo, levando-lhe hum papel assinado em branco, para que mandasse escrever nelle a soma de dinheiro, que quizesse de pensam, a que respondeu. *Eu nam pertendo pensam, pertendo, que o Rey me cumpra a sua palavra.* O Rey querendo poupar o empenho da sua autoridade, recorreu ao Pertendente da Gran Bretanha, para que empregando a de pay, o obrigasse a obedecer. Escreveu-se-lhe pela pósta, e voltou prontamente o Postilham com reposta para Sua Magestade, e nella inclusa outra fechada em falso para seu filho, a qual Sua Mag. leu, e continha o seguinte.

Carta do Pertendente da Gran Bretanha ao Principe Duarte seu filho.

POr grande, que seja o cuidado, que haveis tido (meu amado filho) de me ocultar, o que tendes passado na Corte de França, depois que se assináram os preliminares da paz, de tudo tenho recebido informaçam. Eu vos afirmo, que nam pude ler sem hum grande espanto, e sentimento a carta, que escrevestes ao Duque de Gevres *a 6 do corrente. Nem vós, nem ninguem podia imaginar, que podereis ficar em França contra vontade do Rey. A resistencia, que fazeis a vos conformar com as sua intençoes neste particular, nam póde ser objecto de querer continuar a vossa assistencia no seu Reino. Quando falais em pezares, e em ser constrangido pelo vossos interesses a obrar, o que obrais, bem mostrais, que nam he esta a vossa opiniam, nem seguis a vossa própria vontade, mas a de outros. Deus sabe, quem elles sam! Más podem elles ser vossos amigos verdadeiros, dando-vos conselhos semelhantes?*

Bem

Bem manifesto he, que resistindo nesta ocasiam âs intençoẽs de Sua Mag. Christianissima, nam póde esta resistencia encaminhar-se mais, que a quebrar por vosso gosto com o Rey; e excitar contra vós justamente a sua cólera. Nenhuma pessoa prudente, e razoavel, por mais inimiga, que seja de França (se realmente vos deseja bem) vos poderá aconselhar nunca, e muito menos no estado, em que vos achais, a quebrar com huma Potencia, que se tem feito respeitar de toda a Európa.

Por pouco, que vós cuideis no que se tem passado de alguns annos a esta parte, reconhecereis, q̃ o vosso procedimento nam foy tal, qual devia ser. Bem sabeis vós com quanta moderaçam, e com quanta paciencia tenho procedido com vosco. Bem sabeis, que vos tenho dado liberdade inteira, e q̃ nam deixey de escrever-vos todos os Correyos, ainda que bastantemente me tendes mostrado, que nam quereis tomar os meus conselhos; e por esta razam vos tenho dado tam poucos de certo tempo a esta parte, vendo a pouca impressam, que fazem em vós as minhas cartas. Mas no caso presente nam posso calarme; porq̃ vos vejo na borda do precipicio, e quasi cahindo; e nam pareceria verdadeiro pay, se nam fizesse o pouco, que de mim depende para vos salvar. Por esta razam me acho obrigado a ordenarvos como vosso pay, e como vosso Rey, que sem demóra vos conformeis com as intençoẽs de Sua Mag. Christianissima, sahindo por vontade dos seus Estados.

Nam obstante me deixeis no escuro em tudo, o que vos toca, nam receyo, nem duvído darvos esta ordem; porque com effeito nam faço mais, que mandar, o que tambem se faria, quando eu o nam mandasse; nem posso imaginar, q̃ haja caso, em que póssa convir aos vossos interesses romper por este módo com a Corte de França; e para vós mostrar a delicadeza, com que me sirvo da minha autoridade com vosco, vos nam assino o lugar, para onde ireis. Bem sabeis tanto como eu o paiz, aonde podeis estar em segu-

ran-

rança; e pois fazeis dificuldade de aceitar o refugio, que ſe vos ofereceu na Helvecia, devo ſupôr, que tendes outro no penſamento, que ſeja ao menos tam acomodado aos voſſos intereſſes, e tam agradavel aos voſſos compatriótas.

Emfim, meu caro filho, cuiday ſériamente, no que quereis fazer. Se continuais em reſiſtir ás minhas ordens, e ás intençoẽs de Sua Mag. Chriſtianiſſima, antevejo, que ſe vos fará fazer por força, o que nam quereis fazer de vontade; e ſe ſe proceder por violencia, naturalmente vos conduziram a eſta Cidade, o que nam ſerá goſto voſſo nem do voſſo intereſſe. E que eſtrondo nam fará iſto? E que ganhais vós? Nada certamente, mais que hum nome, e hum caracter, que vos poderám fazer perder em hum inſtante toda a reputaçam, que tendes adquirido; porque a virtude, e o valor, que ſe nam moſtram prudentes nas adverſidades, nunca poderám ſer conſiderados como verdadeiros, e ſólidos.

Conſideray a pena, e a inquietaçam, em que eu eſtarey, até ſaber o efeito, que produzirá eſta carta eſcrita por hum pay, q̃ nam tranſpira mais, q̃ ternura para a voſſa peſſoa, e que unicamente deſeja a voſſa verdadeira gloria. Rogo a Deus, que vos abençôe, que vos aclare o entendimento; e eu vos abraço meu caro filho de todo o meu coraçam. Feita em Roma *a 23 de Novembro de 1748. Jaques Rey.*

Lida pelo Rey eſta carta, foy logo mandada ao Principe *Duarte*, o qual moſtrou fazer pouco caſo della, e nam ter intento de obrar, o que nella lhe aconſelhava ſeu pay: o que ſabido por Sua Mag., convocou logo o ſeu Concelho de Eſtado, no qual ſe aſſentou, que foſſe prezo, e conduzido por força fóra do Reino: logo na Segunda feira 9 do corrente ſe ſoube em todo *París*, que o Duque de *Biron*, Coronel das guardas Francezas, tinha ordem para o prender. Deſtacáram-ſe para eſta expediçam 30 homens de cada companhia, com 8 ſargentos disfarçados, como os mais habitantes, que tinham ordem de eſtar nas du-s

ca-

entradas da *Opera*; porque se soube, que havia mandado alugar nella o primeiro camaróte.

Na Terça feira pelas 5 horas da tarde chegou o Principe acompanhado de 3 Senhores da sua comitiva; e ao apear-se do coche no beco da *Opera*, 2 sargentos lhe pegáram logo nos 2 braços, e lhos levantáram, para lhe impedirem toda a resistencia; e logo outros 2 pondo os braços em cruz o levantáram no ar, e o leváram ao terreiro das fôtes, onde estavam o *Duque de Biron*, e *Mons. Vaudreuil*, Coronel, e Sargento mór; em quanto os soldados com as bayonêtas nas bocas das espingardas apartavam o povo, e se asseguravaõ da sua comitiva. Adiantou-se o Sargẽto mór, e lhe disse. *Principe! Eu vos prendo da parte do Rey. Venham as vossas armas.* Elle apresentou a sua espada; mas apalpando-o depois, se lhe acháram 2 pistólas, e hũ punhal. Queixou-se amargamente, dizendo. *Nam se prende assim hum néto de hum Rey.* Fizeram, q̃ entrasse em hum coche a 6 cavállos, com 2 sargentos nas porteiras, e 4 atrás, acõpanhados de 3 brigadas de Cavalaria, e o seguîram algumas carruagens, em que hiam os oficiaes da casa do Principe com alguns sargentos; e mudando de cavállos na pórta de *Santo Antonio*, seguîram o caminho de *Vincennes*. Ao mesmo tempo, q̃ se passava o referido, foy hum destacamento das guardas Francezas ao palacio, que este Principe habitava, para pôr em seguro toda a sua gente, q̃ foy conduzida á prizam da Bastilha. Achâram-se em sua casa quantidade de armas de fogo, e alguns barrîs de polvora; porque tinha proposto defender-se, se o quizessem prender em sua casa; e por se evitarem as mórtes, que podia haver, se resolveu prendêlo na *Opera*.

Chegando a Vincennes, lhe perguntou o Sargento mór, se lhe dava a palavra de Principe, de q̃ nam intentaria nada cõtra a sua vida? Respondeu cõ enfado. *Eu nam dou palavra, a quem a nam tem.* Sobre cuja repósta, o Sargento mór lhe fez atar os braços cõ hum cordam de seda. Perguntou-lhe, se o cõduzia a Londres? E respondeu. *Nam meu Principe, as minhas ordens só me dizem, que vos conduza a este castéllo.* O resto em outra ocasiam.

DE

BOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 11 de Fevereiro de 1749.

RUSSIA.

Petrisburgo 21 de Dezembro.

NOSSA Corte se diverte quasi todos os dias, correndo nos trenôs sobre a néve, e tem mandado fazer grandes preparaçoens para se divertir em huma montaria contra os ursos, que ha nos matos visinhos a esta Cidade; mas por causa do tempo se tem deferido até melhorar. Tambem a viagem a Moscou se nam fará tam cedo. Tem-se mandado remessas consideraveis para as nossas Tropas, que estam aquarteladas na *Bohemia*. Assegura-se, que o Rey de *Polonia* tem

tem concedido, que ellas passem pelo seu Reino para *Kurlandia*; mas será necessario fazer armazens nas terras, por onde ham de passar, por causa do estrago, que os gafanhótos fizeram o Veram passado em muitas provincias. Os Ministros das Cortes de *Vienna*, *Londres*, e *Haya* tem tido sobre esta matéria muitas conferencias com os da Imperatrìz; mas como se tem recebido aviso de haverem as chuvas arruinado totalmente os caminhos de Polonia, se entende, que estas Tropas se nam porám em marcha tam prontamente, e ficarám em Bohemia até meyado de Fevereiro próximo. Alguns dos Regimentos, que estam em quarteis na *Livónia*, recebêram ordem de se chegarem para esta Cidade, onde substituirám as guardas de cavalo, e de pé, que ham de seguir a Corte para *Moscou*, á qual seguiram tambem todos os Ministros estrangeiros. *Gustavo de Wulffenstierna*, Enviado extraordinario de Suecia, teve os dias passados audiencia de despedida de Sua Magestade, e Altezas Imperiaes; e logo o *Baram Gustavo Guilhelme de Hopken* que lhe sucede com o mesmo caracter no emprego, a teve tambem, e entregou á Imperatrìz as suas cartas Credenciaes.

Celebrou-se a 5 do corrente o cumprimento de annos da grande Princeza, começando pelos Oficios Divinos, a que se seguìram descargas da Fortaleza, e do Almirantado; de tarde hum grande baile na galaría, e de noite huma sumptuosa ceya em muitas mesas, a que foram convidadas 170 pessoas de hum, e outro séxo da principal Nobreza; e os Embaixadores, e mais Ministros estrangeiros tiveram a honra de comer com Sua Alteza Imperial. No dia seguinte se festejou o anniversario da exaltaçam da Imperatrìz ao trono deste Imperio. De manhan se ajuntáram no paço todos os Ministros estrangeiros, e a principal Nobreza dos dous séxos, e acompanháram a Sua Mag. Imperial para a Capéla, e depois de assistir ao Oficio Divino, voltou para a grande sala da audiencia,

on-

onde recebeu de todos os cumprimentos de parabens. To-
das as fortalezas a ſalváram com a ſua artilharia. De noi-
te, veſtida a Imperatrîz com a farda de Granadeiro, ceou
com toda a companhia Coronéla das guardas do corpo na
ſála grande, pondo na ſua própria meſa os Officiaes, e
ſubalternos, e os ſoldados em outras na meſma caſa, em
memoria de haver executado ſó com ella a ſua exaltaçam.
O Conde de *Raſoumoffski*, Preſidente da Academia das
ſciencias, apreſentou a Sua Mag. em nome de todos os
Academicos huma diſcretiſſima *Ode*, compóſta por *Monſ.*
Lomonoſow, Lente de Chimica, a quem a Imperatrîz
mandou dar por agradecimento 4U cruzados. Todos os
moradores iluminaram as ſuas caſas, e defronte do paço
ſe levantou huma maravilhoſa iluminaçam com lanter-
nas de varias cores, que repreſentavam hum caſtélo com
muralhas, e foſſos dobrados, e ſobre elle hum grande eſ-
tandarte, em que ſe via huma cyfra coroada do nome da
Imperatrîz, explicada por huma elegante inſcripçam em
verſo, com letras tambem iluminadas.

A prizam do Conde de *Leſtock* fez neſta Corte hum
grande ruido. Eſte homem era Cirurgiam, e filho do Ci-
rurgiam mór das guardas do Eleitorado de *Hanover*. Sa-
hiu de caſa contra vontade de ſeu pay, e depois de varias
aventuras, veyo á *Ruſſia*, onde teve a fortuna de entrar
por Cirurgiam no ſerviço do Imperador *Pedro o Grande*,
que pelo ſeu máu procedimento o deſterrou para *Aſtra-
kan* onde eſteve até aquelle Monarca falecer. Alcançan-
do depois o perdam, e a liberdade de vir á Corte, conſe-
guiu entrar no ſerviço da Imperatrîz reinante, ſendo ain-
da Princeza; e a ſua grande bondade déve o haver-ſe viſ-
to Conde, Conſelheiro de eſtado, e ſeu valido; mas de-
vendo-lhe toda a ſua fortuna, veyo a perder por ingrato a
ſua graça. Foy prezo, como já ſe diſſe, a 24 do mez paſ-
ſado com ſua mulher, e huma parte dos ſeus criados, e
todos foram metidos em prizam apertada. Nomeou a Im-

peratrîz huma Junta de Miniſtros, para examinarem o ſeu crime. Foy a perguntas varias vezes, mas nunca o confeſſou, e o vulgo ainda o ignora: foy depois conduzido para a cadeya da fortaleza, em que ſe acha prezo *Chapoucbof*, parente de ſua primeira mulher, de quem elle ſe ſerviu ſempre para as ſuas inteligencias, e tinha ſido prezo alguns dias antes, de que logo ſe inferiu, que o achàram os Juizes culpado, e os queriam confrontar; porque álêm das provas, que havia contra elle, ſua mulher depóz couzas, que o carregáram baſtantemente. Emfim foy ſentenceado em deſterro para a *Sibéria*; porêm entende-ſe, que a Imperatrîz pela ſua grande clemencia lhe comutára eſte caſtigo, mandando-o para alguma fortaleza.

Com a ocaſiam de alguns ſegredos, que ſe deſcobrîram com as diligencias da Junta, ſe mandou a todos os oficios dos Correyos de todo o Imperio, q̃ obſervem exactamente todas as correſpondencias, por ſe ſuſpeitar, q̃ há muitas muy prejudiciaes a Corte. A Imperatrîz para remunerar o grande zélo, e cuidado, com q̃ o Doutor *Hermano Kaau-Bourbave* tem aplicado a ſua ſciencia em utilidade da ſaûde de toda a familia Imperial lhe fez mercê de todos os cargos, q̃ tinha o Conde de *Leſtock*, incluſive o de Conſelheiro de Eſtado, com 14U cruzados de renda anual, caſa, e meſa no paço, e ordem de ſe ſervir das carruagens, e criados de S.Mag.Imp. Segundo os aviſos de *Hiſpahan*, ſe tem reſtabelecido em toda a *Perſia* huma perfeita trãquilidade.

POLONIA.

Varſovia 21. de Dezembro.

EM 30 do mez paſſado, com a ocaſiam de ſer o dia da feſta de Santo André ſe celebrou no paço com gála a inſtituiçam das Ordens do *Thuſam de Ouro*, e de *Santo André da Ruſſia*, das quaes Sua Mag. Poloneza he Cavaleiro. Tambem houve 3 dias de gála pelo felîz parto da Raînha das *duas Sicilias*; e a 3 do corrente a feſta de *S. Franciſco Xavier* em obſequio do Principe Xavier, filho ſegundo de Sua Mag.

O

Os Senhores nomeados para assistirem a Sua Mag. da parte desta Repùblica, sam desde o primeiro de Fevereiro até o ultimo de Abril do anno próximo: O Bispo Principe de *Posnania*, e o Palatino de *Siradia*, com os Casteloens de *Brezesck*, e de *Lenczy*. Desde o primeiro de Mayo até o ultimo de Julho, o mesmo Prelado com os Casteloens de *Trocki*, de *Kióvia*, e de *Sprew*. Desde o primeiro de Agosto até o ultimo de Outubro o Bispo de *Vilna*, e o Palatino de *Lenezye* com os Casteloens de *Inowroclaw*, e de *Zarnow*. Desde o primeiro de Novembro até o ultimo de Janeiro de 1750 o mesmo Prelado, o *Staroste de Samogicia* com os Casteloens de *Lamberg*, e de *Malogast*. Desde o primeiro de Fevereiro até o ultimo de Abril o *Bispo de Plock*, e o Palatino de *Brezesck* na *Cujavia* com os Casteloens de *Volhynia*, e de *Wielur*. Desde o primeiro de Mayo até o ultimo de Julho o mesmo Prelado, o Palatino de *Kióvia*, e os Casteloens de *Camenick*, e de *Bremislavia*. Desde o primeiro de Agosto até o ultimo de Outubro o Principe *Bispo de Warmia*, o Palatino de *Inowroclaw*, e os Casteloens de *Smolensko*, de *Halicz*; e finalmente desde o primeiro de Novembro até o ultimo de Janeiro de 1751 o mesmo Prelado, e o Palatino da *Russia* com os Casteloens de *Lublin*, e de *Senck*.

A 12 se ajuntou o Tribunal de *Kurlandia* na presença do Rey, e se decidîram muitos negocios, e depois foy prerogado até a próxima Diéta geral. Tem-se mandado cartas a Nobreza daquelle Ducado, pelas quaes a exhortam a proceder prontamente á eleiçam de hum Duque; porque de assim o nam fazerem, se seguirá nomear o Rey, e a Repùblica, como Senhor soberano, quem suceda naquella dignidade, ou assim o reduzirá a provincia, e o dividirá em Palatinados. Nam se duvîda, que assim o farám, por nam perderem o seu direito. Dizem alguns, que elegerám o Marechal de Saxónia; e que a Russia se nam oporá á sua eleiçam.

Os

Os *Haidamakes* cometem grandes excéssos na *Volhinia*, e há pouco tempo, que leváram o valor de 20U florins em efeitos de toda a sórte a *Monsf. Grochowalski*, Juiz Provincial de *Barclavia*. O Tribunal de *Peterkaw* condenou confórme as leys a huma pena exemplar hum gentilhomem, chamado *Piekarski*, por haver dado refugio nas suas terras aos *Ciganos*, que roubaram toda a prata da Igreja *Lubochem*, a que seja metido 12 semanas em huma torre, e pague o valor da prata, que se roubou. Foram enforcados tres dos Ciganos complices no furto, depois de lhes haverem cortado as maõs. Prenderam-se tres Judeus, que se suspeita haverem incorrido neste crime, sem embargo de o nam confessarem, dando-se-lhes tratos; mas como se observou, que hum delles invocava muitas vezes o nome de *Jesus*, e o da Virgem Santissima na ocasiam do tormento, e depois todos tres disseram, que queriam ser bautizados, o Presidente do Tribunal os tomou na sua protecçam, e passou ordens, para que fossem instruidos na Religiam Christan.

Na noite de 20 de Novembro pegou o fogo na casa de hum Judeu destilador na Cidade de *Smolensko*, e continuou com tanta violencia, que consumiu 420 propriedades, e o Convento dos Religiosos Carmelitas, sem se poder atalhar este dano; porque nam só o vento era muy rijo, mas o pabulo era o mais próprio para dar mayor vigor ás chamas; porque os armazens, a que se comunicáram, estavam cheyos de cebo, e de cera, e óutros de linho, e de canhamos, e assim se nam puderam apagar senam no terceiro dia, depois que começou o incendio.

SUECIA.

Stockholm 21 de Dezembro.

O Rey se acha já tam bem, que se lhe nam aplicam medicinas, e cada dia se vay restabelecendo; de módo, que trabalha muito nos negocios com o Principe

Real,

Real, e com os Senadores. Dizem, que Sua Mag. tem declarado, que determina ir no Veram próximo á *Scania*, para se aproveitar das celebres aguas medicinaes da *Ramloza*. A Princeza Real logra saûde perféita, como os Principes Gustavo, e Carlos seus filhos. Os Cavaleiros das novas Ordens da *Espada*, e da *Estrela do Nórte*, que Sua Mag. agora creou, viéram a esta Corte, para receberem em ceremónia os seus habitos, e veneras; e os recebêram da mam do Principe Real em nome do Rey, e já se vam recolhendo sucessivamente aos seus póstos, ou ás suas terras. A'lém de hum consideravel numero de Oficiaes, assim do Exercito, como da armada, a que Sua Mag. honrou com a primeira, a conferiu tambem a 50 Oficiaes de varias graduaçoẽs, que a tinham merecido pelos seus serviços, e estavam já retirados; e a 24, que servîram nas Tropas estrangeiras. Os Cavaleiros da *Estrela do Nórte* nam sam em tam grande numero; porque nam passam dos seguintes: o *Baram Carlos de Hopken*, Secretario de Estado; o *Baram Martim Naugebaver*, Chanceler; o Marechal da Corte *Carlos Broman*; *Joam Federico Preis*, Enviado extraordinario em Hollanda; o Vice-Presidente; o Secretario das revistas; o primeiro Juiz Provincial; hum Tenente de Rey de huma provincia, e hum Comissario de Estado.

DINAMARCA.

Copenhague 4 de Janeiro.

TUdo está muy tranquîlo nesta Corte. A Raînha cõtinûa felîzmente na sua prenhêz. Fizeram-se á véla no fim do mez passado duas náus da nossa Companhia comerciante da India Oriental, destinadas para a *China*; e outra chamada o *Elephante*, que vay para *Tranquebar*. Nam cuida a Corte ao presente mais, que em estender o comercio do Reino, e a este fim concluiu hum Tratado perpetuo de comercio, e navegaçam com a Corte de *Napoles*, que se negociou, e concluiu em *Madrid* entre o

Con-

Conde de *Dehn*, que alî esteve por Embaixador de Sua Mag; e o Principe de *Yachi*, Embaixador do Rey das *duas Sicilias*, que foy assinado em 6 de Abril de 1748, e ratificado antes, que sahisse de Madrid o dito Conde, o qual partiu já para continuar outra vez o seu emprego na *Haya*. Sahiu este Tratado aquî impresso nas linguas Franceza, e Aleman, e contêm 40 artigos. O primeiro, segundo, e terceiro contêm: ,, Que os subditos de Sua ,, Mag. Dinamarqueza teram huma inteira liberdade de ,, comerciar, assim por mar, como por terra nos Reinos ,, de *Napoles*, e de *Sicilia*, e no Estado dos presidios; ,, e os de Sua Mag. Siciliana teram reciprocamente a de ,, traficar em todos os Estados de Sua Mag. Dinamarque- ,, za, assim em *Dinamarca*, como em *Alemanha*, exceptu- ,, ando-se sómente a *Islandia*, e a *ilha de Feroe*, as Coló- ,, nias da *Gronlandia*, e da *Nordlandia*, a *Finmarchia*, ,, e outros païzes defendidos ás Naçoẽs mais favorecidas.

,, No 4 se propôem, que haverá nos pórtos, e Ci- ,, dades de comercio mais consideraveis, Consules, e Vis- ,, Consules, que nam teram mais prerogativa, ou pri- ,, vilegio, que as que Suas Magestades quizerem conce- ,, der-lhes, como se pratîca entre as Naçoẽs mais favore- ,, cidas, os quaes cuidarám principalmente em fazer go- ,, zar mutuamente aos subditos de huma, e outra Poten- ,, cia as ventagens, que lhes sam acordadas; e em deci- ,, dir prontamente as disputas, e terminar amigavelmen- ,, te as diferenças das partes, que se cometerem ao seu ,, arbitrio: prometendo Sua Mag., cada huma da sua par- ,, te, de obrar de módo, que os direitos, e honras destes ,, Consules, e Vis-Consules nam sejam excessivos.

,, O 5, e 6 inclûem as disposiçoẽs para abrir pron- ,, tamente o comercio direito entre os Estados respecti- ,, vos ás duas partes contratantes, e o fazerem firme; e ,, para segurarem reciprocamente aos seus subditos a li- ,, vre disposiçam das suas mercadorîas, e efeitos.

„ Os artigos 7, 8, 9, 10, e 11 consistem, em que
„ para prevenir o contrabando, consentem as duas Poten-
„ cias, que aquelles subditos, que forem comprehendi-
„ dos em contravençam, sejam castigados com o mesmo
„ rigor, que os subditos naturaes; e Suas Magestades se
„ obrigam, que aquelle, que houver feito contrabando,
„ será castigado, quando se recolher, pelo seu próprio
„ Soberano.

„ No artigo 12 se contêm varias disposiçoẽs sobre o
„ módo, com que as náus de guerra se devem comportar
„ nos pórtos respectivos, e o que se usará reciprocamente
„ a seu respeito.

„ Pelo artigo 13 se contêm, que nam será permitido
„ visitar as mercadorîas, depois de levadas para os arma-
„ zens, casas, ou lójas, com o pretexto de nam haverem
„ pago os direitos; mas que havendo indicios fórtes, de
„ que se acham em qualquer parte fazendas prohibidas,
„ se poderá fazer a visita em todo o tempo.

„ Pelo 14, e 15 se regula o módo, com que se pro-
„ verá na segurança dos efeitos dos subditos de huma das
„ duas Potencias, quando suceda morrerem nos Estados
„ da outra, afim, de que passem a seus herdeiros sem ne-
„ nhuma formalidade, ou procedimento judicial.

„ Pelos 16, 17, 18, 19, e 20 se convêm, que será
„ permitido aos subditos de hum dos dous Reys continu-
„ ar o seu comercio com os inimigos do outro, e lhes le-
„ varem mercadorîas, excepto as de contrabando. Aquî
„ se explica amplamente, quaes sam as mercadorîas, que
„ se devem reputar como taes: e para se evitar toda a
„ disputa, se determinou, que sucedendo, que os subdi-
„ tos de huma, ou de outra Potencia contratantes, igno-
„ rando o rompimento, tiverem embarcado as suas mer-
„ cadorîas em hum navio inimigo, lhes será neste caso
„ acordado certo espaço de tempo depois da declaraçam
„ da guerra, para haverem a restituiçam das mercado-
„ rîas embarcadas.

„ Pe-

„ Pelo artigo 21 se convêm, que nenhum Mestre
„ de navio poderá receber a seu bórdo algum vassalo fu-
„ gitivo; e quando suceda, será permitido fazer as dili-
„ gencias necessarias, e tirálo do navio, se nelle for a-
„ chado.

„ Pelos artigos 22, e 23 se convêm, que se huma
„ das duas partes contratantes entrar em guerra, as náus
„ dos subditos da outra se proverám de cartas de mar, e
„ e de certidoẽs, onde se especificará a natureza da sua
„ carga, o lugar, donde tem partido, e aquelle, para
„ onde vay destinada; e no caso, que huma náu de guer-
„ ra, ou armada em corso, de huma das duas Potencias
„ encõtrar navio mercantîl da outra, o tratará como ami-
„ go; e se algum Capitam lhe fizer violencia, perderá o
„ seu emprego, pagará huma condenaçam de 2U escu-
„ dos, e sera alêm disto obrigado a satisfazer todo o da-
„ no, que houver causado.

„ Pelos artigos 24, 25, 26, 27, e 28 se convêm, que
„ se algum navio for dar á cósta nos Estados de hum dos
„ dous Reys, só o Consul, e Vis-Consul da sua Naçam
„ terá a permissam de recolher as mercadorîas, que se sal-
„ varem, e as ruînas do mesmo navio, ao menos, que elle
„ nam julgue conveniente pedir assistencia; e nam haven-
„ do Consul no tal lugar, o Governador da parte, onde
„ o navio der á cósta, dará ao Capitam todos os socor-
„ ros, que a caridade requer em ocasioens de tanta afli-
„ çam. Que os navios, que costearem os dominios de
„ hum dos dous Reys, ou forem constrangidos a lançar
„ nelles ferro, ou a entrar em qualquer dos seus pórtos,
„ nam serám obrigados a pagar direitos alguns, senam
„ desembarcarem as mercadorîas; mas se o fizerem, fica-
„ rám submetidos aos Regimentos das Alfandegas, sem
„ serem comtudo mais obrigados, que os subditos natu-
„ raes nos seus contratos, e na venda das suas mercado-
„ rîas; e quando suceda verem-se obrigados a recorrer á

„ Jus-

„ Juſtiça, os Magiſtrados lha faráम pronta, e recta.

„ Pelos artigos 29, 30, e 31 ſe convêm, que os mer-
„ cadores, Capitaẽs, Meſtres de navios, e marinheiros,
„ ou outras peſſoas, nem os navios, ou efeitos de huma
„ das duas Potencias contratantes, e dos ſeus ſubditos,
„ nam poderám ſer tomados, ou embargados, nem elles
„ conſtrangidos por força, nem em nome do pûblico,
„ nem por nenhum particulár, em virtude de algum Edi-
„ cto geral, ou eſpecial nos Eſtados da outra, nem para
„ ſerviço do Eſtado, nem ainda meſmo para a ſua conſer-
„ vaçam, e defenſa. Com declaraçam, que eſta clauſu-
„ la nam terá efeito nos embargos, e prizoẽs, que ſe fi-
„ zerem por autoridade de Juſtiça, por dividas, que ſe
„ contrahiram, ou por crimes, que ſe houverem come-
„ tido. Nem ſe conſentirá, que ſe deſencaminhe, nem
„ ſe aliſte nenhuma peſſoa da equipagem de algum na-
„ vio; o que ſe entenderá até dos criados. Que nenhum
„ navio poderá ſer confiſcado por qualquer motivo, que
„ ſeja, ao menos, que nam ſejà por cauſa de alguma mer-
„ cadorîa prohibida, e nam haja entrevindo ſentença do
„ Almirantado.

„ Pelos artigos 32, e 33 ſe conveyo, que os ſubdi-
„ tos dos dous Reys nam poderám aceitar, nem receber
„ patentes, ou comiſſoẽs de nenhum Principe, ou Eſta-
„ do inimigo de huma das duas partes contratantes, para
„ andar a corſo no mar, nem cartas chamadas de repreſá-
„ lia, ſubpena de ſerem tratados como pyratas; e que ſe
„ alguma das Potencias contratantes entrar em guerra
„ contra outra, a que ficar neutra, poderá receber, ou
„ nam admitir nos ſeus pórtos (ſe aſſim o julgar conve-
„ niente) as prezas, que a elles ſe levarem, e decidir, que
„ ſam de boa preza, ſem que aquella, q̃ eſtiver em guer-
„ ra, tenha direito de pertender, nem póſſa obrigála a pro-
„ ceder em ſeu favor; mas nam conſentirá, que os na-
„ vios, e mercadorîas dos ſubditos reſpectivos, ſejam

„ to-

„ tomados nas cóſtas, nem nos pórtos, e rios da ſua obe-
„ diencia.

„ Pelos artigos 34, 35, 36, 37, 38, e 39 ſe conveyo,
„ que os ſubditos reſpectivos ſerám tratados (pelo q̃ toca
„ á Religiam) como os das outras Potencias de Religiam
„ diferente da dominante, com a condiçam, de q̃ ham de
„ proceder com diſcriçam, e modeſtia, e nam cauſarám
„ nenhum eſcandalo; e q̃ quando ſe ordenar alguma qua-
„ rentena, ſe comportaram reciprocamẽte como os ſubdi-
„ tos naturaes: que tudo, o que ſe tem eſtipulado para os
„ ſubditos de huma das duas Naçoẽs, ſe déve entender á
„ letra a favor dos da outra: que os ſubditos de Suas Mag.
„ gozarám huma protecçam eſpecial: q̃ as ſuas peſſoas, as
„ ſuas embarcaçoẽs, e os ſeus efeitos, nam poderám ſer em-
„ bargados por dívidas, nem por crimes de outrem, nem pe-
„ las pertençoẽs, q̃ Suas Mag., ou as ſuas Coroas poderám
„ ter huma contra outra: que ſucedendo alguma contra-
„ vençam a eſte Tratado, nem por iſſo ſe romperá a ami-
„ zade, e boa inteligencia dos altos contratantes, antes
„ eſte Tratado ſubſiſtirá ſempre, e ſe praticarám os me-
„ yos convenientes, para ſe ſoldar a quebra; e q̃ ſe as duas
„ partes contratantes (o que Deus nam queira) vierem a
„ entrar em guerra huma contra outra, os ſubditos reſpe-
„ ctivos, eſtabelecidos nos ſeus reciprocos Eſtados, te-
„ rám dous annos de termo, para ſe retirarem com os ſeus
„ efeitos.

„ O artigo 40 regula ſó unicamente o termo para o
„ troco das ratificaçoẽs.

Sahiu a luz hum livro, intitulado: Memorias da Sereniſſima Senhora Dona Iſabel Luiza Joſefa, Princeza de Portugal, oferecido a Sua Mag., e elegantemente compoſto com reflexoẽs diſcretas, e muitas noticias atégora nam vulgares, por Pedro Norberto de Aucourt e Padilha, fidalgo da Caſa do meſmo Senhor, Cavaleiro profeſſo na Ordem de Chriſto, e Secretario na meſa do Deſembargo do Paço. Vende-ſe na oficina de Franciſco da Silva, livreiro defronte da Igreja de Santo Antonio.

Na Ofic. de Luiz Joſé Correa Lemos. *Com as lic. neceſſ.*

SUPLEMENTO Á GAZETA DE LISBOA.

Numero 6.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 13 de Fevereiro de 1749.

ALEMANHA.

Vienna 1 de Janeiro.

STABELECEU a Imperatriz hum Concelho de guerra extraordinario, ao qual preside o Duque *Carlos de Lorena*, e já delle sahiram tres rescriptos circulares, expedidos a todos os Regimentos de Infanteria. Pelo primeiro se ordena, que cada companhia dóve ter huma renda permanente de 800 florins, destinados unicamente para a despeza das lévas, a qual será sempre suprida á proporçam das somas, que se houverem extrahido. O segundo fixa para sempre o numero dos homens, de que será composta cada companhia, a saber: as

de

de Infanteria a 100 homens, comprehendendo neste numero o Tenente, o Sub-Tenente, e o Alferes, e que os Regimentos de Cavalaria serám de 700 homens; e pelo terceiro se ordena a diferença, que há de haver nas bandas, para por ellas se poder julgar a graduaçam de cada hum. Que para este efeito os Cabos, e Coroneis dos Regimentos trarám daquî por diante bandas do valor de 300 cruzados, os Tenentes Coroneis de 200, os Sargentos móres de 100, os Capitaēs de 60, os Tenentes de 40, e os Alferes de 20. Como este Concelho de guerra nam tem outra incumbencia mais, que a de pór todas as couzas militares em melhor estado, que atégora, se esperam ainda outros rescriptos. O Feld Marechal Principe de *Lobkowitz* mandou já por escrito seu parecer sobre as novas reformas, que se ham de fazer, e elle mesmo chegou pessoalmente a 23 do passado. Os Generaes Conde de *Bathiany*, e o Principe *Wenceslão de Lichtenstein* assistem juntamente ás deliberaçoens deste Concelho com *Mons. de Wobern*, Referendario do Concelho aulico de guerra.

Suas Magestades Imperiaes assistem frequentemente ás conferencias, que se fazem no Paço, e ás deliberaçoēs do Concelho referido, de que se lhes dá parte todas as Sestas feiras regularmente. Os dous Secretarios deste Cōcelho sam *Monf. de Torn*, que tem a repartiçam do Reino de *Bohemia*, e *Monf. de Grechtlechiler*, que tem a da *Austria*, e fazem as suas expediçoēs direitamente.

A ordem, que a Imperatrîz Raînha mandou aos Regimentos, de nam reencherem as praças, que estavam vagas, nem as que viessem a vagar, até nova ordem, se revogou agora, e todas as praças se devem reencher, confórme as ordenanças antigas: de que se infere, que nam haverá refórma nas Tropas; mas que ao contrario se determina, que estejam em estado, que se nam venha a recear nada, ainda que os negocios do Nórte mudem de scena,

na, para se poderem cumprir em todo o tempo as con-
venções, que se tem feito com as Potencias aliadas. Di-
zem, que a Corte tem proposto aos Estados, que se en-
carreguem ainda do fornecimento das reclûtas no anno
próximo; e que os Estados ponderarám a propósta. Se el-
les convêm nella, se prevê, que será necessario fazer mu-
dança na partiçam, que se fez dos subsidios a cada huma.
Tambem se trabalha em fazer muitas no novo Regimento
militar, que encontra muitas dificuldades, e nam sómen-
te tem causado deserçam nas Tropas, mas obrigou a mais
de 130 Oficiaes a deixar o serviço, entrando no de outras
Potencias. Fará a Corte publicar brevemente hum per-
dam geral para todos os desertores, de que se promete
muito, principalmente depois da refórma do novo Regi-
mento; e entende-se, que o artigo dos quarteis será res-
tabelecido quasi como no tempo passado. Tambem se fá-
la de restabelecer o cargo Hundgrave, e que sam os prin-
cipaes pertendentes a elle o *Baram de Prandau*, que foy
Vicedom, e o Inspector de *Altemburgo* na *Hungria*.

Tem chegado da *Moravia*, e da *Bohemia* muitos
Oficiaes Russianos a esta Corte, para participarem dos di-
vertimentos do Carnaval, que devem começar qualquer
dia; de que se infere, que a partida das Tropas Russianas
nam será nestes 15 dias, como se havia divulgado, antes
pelos avisos, que se tem recebido, da falta de forragens,
que há na Polonia, nam poderám sair dos quarteis, em
que estam, antes do mez de Março próximo.

Francfort 4 de Janeiro.

OS Estados dos Circulos de *Francónia* se tem separa-
do. Os Ministros de *Brandemburgo-Culmbach*, de
Smalcalde, e do Gram Mestre da *Ordem Theotonica*, que
nam assináram a repósta, que se fez ao memorial do Mi-
nistro do Imperador, mandáram hum protésto cada hum
á Assembléa, que nam encontra de nenhum módo a reso-
lu-

luçam do Circulo, e por consequencia nam serve de obstaculo à obra da associaçam.

A Condessa *Carolina Federica*, mulher do Conde *Joam Federico Wildgrave*, e *Rhingrave*, reinante, deu a luz hum filho a 30 do mez passado, que foy bautizado a 31 com os nomes de *Carlos Leopoldo Luiz*. Recebeu-se aviso de *Moravia*, de que o Principe reinante de *Lichtenstein Joam Carlos* morreu a 22 do corrente em *Wischeu*, terra sua, junto de *Olmutz* em idade de 24 annos, depois de huma enfermidade muy violenta, que durou 17 dias. Segundo os avisos de *Manheim*, o *Eleitor Palatino* tem resolvido fazer a 2 de Fevereiro próximo Capitulo da Ordem militar de *Santo Huberto*, e crear nelle alguns Cavaleiros novos; para o que se tem expedido cartas circulares, afim de convocar para aquelle tempo todos os Cavaleiros da Ordem, para se acharem presentes, e fazerem aquella ceremónia mais solemne. Tambem dizem, haver Sua Alteza Eleitoral aumentado consideravelmente os quartos no palacio de *Schwertzingen*. O Eleitor de Colónia, que se achava perigosamente enfermo em *Popplesdorff*, mandou chamar o *Doutor Wrelhoff*, Medico do Rey da Gran Bretanha, que lhe aplicou medicinas tam eficazes, que se recolheu já a *Hanover*, deixando o em estado de convalecer prontamente; e Sua Alteza Serenis. Eleitoral, para lhe remunerar este grande beneficio, lhe fez prezente de 200 ducados de ouro, e de huma magnifica caixa para tabaco de ouro, adornada com o seu retrato.

De *Hanover* se escreve, que a 18 de Dezembro, dia, em que se faziam préces nas Igrejas, houvera em *Bamstorff* no Baliado de *Diebboltz* huma horrorosa tempestade, q̃ expulsou de si hum rayo, o qual cahindo sobre a Igreja no tempo, que os moradores estavam na sua devoçam, feriu mais de 40, e matou muitos. Lançou a baixo o sino grande; e depois de haver furado dous andares da torre,

dan-

dando sobre a abobada da Igreja a destruiu de módo, que todo o edificio padeceu muito; rompeu, e fundiu os orgaõs, e pôz fogo a toda a Igreja; porêm que depois cahîra outro, que extinguiu o incendio, sem fazer mal a nada. Segundo os avisos de *Thuringia*, a mortandade dos gados, que houve em varios distritos, tem diminuido muito; porêm em *Lubek*, e nos lugares da sua visinhança, e em toda a *Holsacia*, excepto nos lugares visinhos a *Hamburgo* (onde ainda se nam sente este mal) tem feito grave destroço.

Hamburgo 8 *de Janeiro.*

A 30 do mez passado chegou aquî hum Correyo de *Petrisburgo*, que dizem veyo carregado de letras de Cambio de valor de somas consideraveis, encaminhadas a hum homem de negocio desta Cidade, a pagar parte aquî, parte em *Kiel*. As cartas de *Berlin* dizem, que a Companhia de negociantes, que se tem formado nos Estados do Rey de *Prussia* para estender o comercio por mar, fôra aprovada por Sua Mag., que lhe concedeu huma outorga formal, de que se prometem grandes ventagens para a Coroa, e para o paîz; e que muitos dos negocіantes mais ricos tem já fornecido somas consideraveis para o principal do negocio. De *Dresda* se avisa, que se cuida em fazer hum Principe de *Saxónia* Coadjutor do Eleitorado de *Colónia*; que o Cabido daquella Cathedral tem já feito muitas conferencias sobre esta matéria; e que se andam recolhendo actualmente os vótos dos Conegos.

A 28 do passado houve huma emoçam popular na Cidade de *Altená* pelas 8 horas da noite, que pudéra ter funestas consequencias, se a vigilancia do Magistrado nam houvesse feito pegar nas armas ás Ordenanças, que dissipáram os ajuntamentos da plébe.

PAIZ

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 12 de Janeiro.

OS Comissarios, que se ajuntáram nesta Cidade, tem acabado de regular tudo, o que pertence ás evacuaçoẽs, e só esperam novas de Niza, para se proceder á execuçam. Dizem, que segundo huma convençam ulterior da Cidade de *Tirlemont*, com todas as situadas na ribeira do *Demer*, e nas dos dous *Nethes*, seráın evacuadas a 4 do corrente. *Lovaina*, *Malinas*, e as Cidades da ribeira de *Dylo*, *Bruxellas*, *Vilvorbe*, o *Brabante Walam*, e o *Flandres Hollandez* a 10. *Dendermunda*, *Aloste*, e as Cidades da ribeira de *Dender* até *Lessines* a 15. *Gante*, *Bruges*, e *Mastrique a* 19. *Ostende*, *Oudenarda*, e *Tornay* a 24. *Courtray*, *Menin*, *Furnes*, e *Neuporto* a 27, e *Namur*, e *Ypres* a 30; porêm sabe-se, que se tem determinado, que se nam entregarám ás Tropas da Imperatrîz Raînha as praças de *Mons*, *Ath*, *Charleroy*, e *Savghilhem*, e toda a provincia de *Haynaut Austriaca*, senam depois que se houver convindo na restituiçam dos Senhorios de *Arráz* na *Hungria* com todas as suas dependencias ao Duque de *Modena* com hum equivalente proporcionado: que se fará tambem primeiro a restituiçam das somas, que os Genovezes tinham no Banco de *Vienna*, e lhes foram confiscadas com a ocasiam da guerra; depois tambem que o Infante *D. Filipe* estiver de pósse de todos os seus bens livres da casa de *Guastalla*; e finalmente depois que o Abade de *Santo Huberto* estiver restabelecido em todos os direitos, e prerogativas, que sustenta, e lhe pertencem. Dizem, que os Genovezes, a quem esta guerra tem custado mais de 100 milhoẽs, insistîram cõ grande força, em que Sua Mag. Christianissima dilatasse a evacuaçam de todos os Paîzes baixos, até se executar esta clausula; e que Sua Mag. Christianissima pela sua moderaçam se restringiu só aos referidos paîzes.

As

As cartas de *Paris* falam nos grandes nevoeiros, que se levantam no Nórte; mas dizem, que nada alterará de nenhum modo as pacificas disposiçoẽs do Rey Christianissimo, que facilitará tudo, quanto for possivel, para fazer perpetua a paz, que agora se acaba de assinar; e que ainda quando a tempestade se manifestasse no *Nórte*, Sua Mag. está resoluto a nam tomar partido nella, e se contentará de dar os socorros estipulados ás Potencias, a quem as tem prometido por Tratados.

Tem passado por esta Cidade hum comboy de 80 carretas, carregadas de bálas, de bombas, e de outras couzas deste genero, que vem de *Lovayna*, e vam para *Douay*. Hum destacamento de Cavalaria trouxe aquî hum grande numero de Francezes prizioneiros, que devem ser escoltados até a fronteira, para alli se trocarem com outros soldados das Tropas aliadas, tambem prizioneiros. *Mons. du Theil*, segundo Ministro Plenipotenciario de França no Congrésso de *Aquisgran*, que havia passado por esta Cidade a 2 do corrente, para se recolher a *París*, havendo encontrado entre *Bruxellas*, e *Mons* hum Expresso, que lhe trazia cartas, voltou do caminho; o que nos faz recear nam haja sobrevindo algum obstaculo, que nos faça retardar mais ás evacuaçoẽs.

HOLLANDA.

Haya 15 de Janeiro.

TEm-se divulgado, que sobreviéram alguns obstaculos (de que ainda se ignora a natureza) que poderám fazer retardar a evacuaçam das praças do Paîz baixo. Dizem, que o Congrésso se mudará de *Aquisgran* para *Anveres*, onde já chegou a 8 o Conde de *Kaunitz*, Ministro Plenipotenciario da Corte Imperial, e se esperava brevemente *Mons. du Theil*, Ministro de França, e alguns outros para começarem as conferencias, e vencerem nellas os obstaculos, que parece se opõem á ulterior evacua-

cuaçam daquellas provincias. Entretanto os Francezes tem dobrado as guardas em todos os póstos, como se tivessem receyo de alguma subita empreza dos Aliados.

Faleceu nesta Corte com grande sentimento da sua familia, e lamentaçam geral de todas as pessoas, que o conheciam, *Manuel Freire de Andrade e Castro*, Fidalgo da Casa do Serenissimo Rey de Portugal, Cavaleiro da Ordem de Christo, Coronel de Cavalaria nas Tropas do mesmo Monarca, e seu Enviado extraordinario aos Senhores Estados Geraes das Provincias Unidas, a 26 do mez de Dezembro pelas 9 horas e meya da manhan. Foy o seu corpo embalsamado, e levado a semana passada para a Cidade de *Anveres*, onde se lhe há de dar sepultura. Era este Cavalheiro da antiquissima familia dos Freires de Andrade. Academico da Academia Real da história Portugueza, dotado de huma muy extensa comprehensam, perito na arte militar, e adornado de hum largo estudo, e huma erudiçam vastissima; e serviu com valor na ultima guerra daquelle Reino.

PORTUGAL.

Lisboa 13 de Fevereiro.

NO dia 30 do mez passado foy S. Mag. servido, atendendo aos merecimentos, e serviços de Simam Carvalho Soares, de ó reformar com o soldo da sua patente de Sargento mór, pago pela primeira plana da Corte, por se achar pela sua muita idade impossibilitado a continuar no Governo de Buarcos, e Santa Catharina da Figueira; fazendo mercê do dito Governo a Manuel Pacheco Fabiam de Albuquerque e Mélo, Fidalgo da Casa Real, Mestre de Campo de Infanteria auxiliar, e Capitam mór da Cidade de Coimbra; declarando o serviria com a graduaçam da sua patente de Mestre de Campo.

Na Oficina de LUIZ JOSEP CORREA LEMOS.
Com as licenças necess; e Privileg. Real.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 18 de Fevereiro de 1749.

ITALIA.

Roma 28 de Dezembro.

TEM-SE diminuìdo o receyo, que havia, de intentarem os Turcos invadir, e tomar a ilha de *Maltha*; mas o Gram Meſtre deſejando aumentar o numero dos Cavaleiros da ſua Ordem, tem recebido nella muitas peſſoas da Cidade de *Udine*, que havia muito tempo ſolicitavam eſta honra. A' inſtancia de Rey das *duas Sicilias* concedeu o Papa hum Breve, que poſſa Sua Mag. impôr hum tributo de 250U cruzados ſobre os bens Ecleſiaſticos de *Napoles* por mó-

do

do de donativo graciofo. Fez Sua Santidade hum Confiftório fecréto na Segunda feira 16 do corrente pela manhan; e nelle preconizou entre outros Bifpados o de huma Igreja de *Napoles* para o Abade dos Monges Celeftinos. Todas as Tropas Hefpanhólas, que eftam naquelle Reino, recebêram ordem de *Madrid*, para fe recolherem a *Barcelona*; e já começam a embarcar-fe.

Tem Sua Santidade mandado para a oficina da Camera Apoftólica a Bulla para o *anno Santo*, q́ fe publicará na femana próxima; e no dia de Natal benzeu na fua Capéla particular a efpada, que coftuma mandar a algum grande Principe Cathólico. Publicou-fe hum Edicto, pelo qual ficam todos os proprietários das cafas defta Cidade obrigados a fazer todos os gaftos neceffarios para os concertos das rûas. Nomeou Sua Santidade para General das Póftas de todo o Eftado Eclefiaftico a *Francifco Coligola*, que foy com feu filho ao palacio do Quirinal beijar-lhe o pé, e render-lhe as graças pela mercê.

O Cardial de *Almenára*, ou *Portocarreiro*, foy nomeado pelo Rey Cathólico para feu Miniftro nefta Corte, e como tal aprefentou ao Papa as fuas cartas Credenciaes; mas tem pedido a permiffam de ir por tempo de 3 mezes fómente a Hefpanha para pôr em ordem alguns negocios particulares. O Cardial *Landi* vay a *Placencia*, fua patria, para fe achar nella, quando o Infante D. Filipe ali chegar. Tem chegado a efta Cidade hum grande numero de Cavalheiros Inglezes, que vem paffar aquî o carnaval; para ufo dos quaes o *Marquêz Belloni*, celebre Banqueiro, tem recebido letras de Cambio de valor de 750U cruzados. O Abade *Grilloni*, que tinha nefta Curia a incumbencia dos negocios de muitos Principes, e Bifpos de Alemanha, fe tem demitido de todos os feus empregos, para fe retirar a *Pavia* com fomas confideraveis de dinheiro, que tinha adquirido.

Flo

Florença 29 *de Dezembro.*

FAlla-se agora mais, que nunca, de hum projecto, que já se ponderou no anno de 1738, e he vender os bens livres da casa de Medices, aceitando em pagamento acções em Bancos: o que naquelle tempo nam teve efeito pela oposiçam, que o Imperador, e a Coroa de França fizeram, por causa da pertençam, que Hespanha tinha nos mesmos bens; porém assegura-se, que se tem tomado a resoluçam de terminar agora este negocio.

Em consequencia do Tratado de comercio, concluîdo com a Corte Othomana, e com as Regencias de *Barbaria*, tem chegado a *Liorne* hum Ministro da parte do *Dey de Tripoli*, que, depois de haver feito huma quarentena muy curta, foy conduzido ao Governo nos coches do *Marquéz Ginori*, Governador daquella Cidade; e no dia seguinte foy cumprimentado pelos Consules de *França*, *Inglaterra*, e *Hollanda*.

Confórme as ultimas cartas de *Genova*, o Infante *D. Filipe* depois de haver estado em *Antibes*, passou para a Cidade de *Aix* na Provença, dizem, que a esperar as Princezas sua esposa, e filha; e que dalî passarám juntos a *Genova*. Nam falta, quem diga, q̃ Suas Altezas Reaes irám a *Veneza*, e depois a *Napoles*, e que nam farám a sua residencia fixa em *Parma* antes do fim do mez de Abril próximo.

Bolonha 31 *de Dezembro.*

AS Tropas Imperiaes, e Piemontezas, que se acham em *Modena*, estam em vesporas de partir; mas dizem, que a guarniçam Austriaca da Cidadéla de *Mirandula*, e da fortaleza de *Gavi*, ainda depois da paz, ham de ficar nellas; porque a Corte de *Vienna* por tudo, o que póde suceder, se quer assegurar destes póstos, para estar apta a se opôr a todas as emprezas dos inimigos, no

 ca-

caso que pelo tempo ao diante queiram intentar algumas invasoẽs por aquellas partes.

Genova 28 *de Dezembro.*

O Troco dos prizioneiros se fará a 19, e 20 do corrente em *Pietra-Lavezzara*. A 21 chegáram aqui os Nobres *Nicoláo Saoli*, *Carlos Cataneo*, *Negrone Rivaróla*, e *Joam Bautista Vemeroso*, que, havia dous annos, se achavam retirados em Milam, como refens dados aos Austriacos. Havia sahido grande numero da Nobreza a esperálos em coches até a veiga de *Polsevera*. Immediatamente foram ao palacio do *Doge*, que os recebeu com muito agrado; e elles lhe referîram tudo, o que alì succedeu, pendente a sua residencia. As Tropas Piemontezas se tem retirado de todo da ribeira do Poente, excepto 3 Batalhoẽs, que ficáram nos Castélos de *Savona*, e *Final*, os queas entregarám ás Tropas da Repûblica, depois que a ultima coluna das de França (que partirá de *S. Pedro de Arena* a 10 do mez próximo) houver chegado a *Savona*. Os Francezes marcham em oito colunas para França. A primeira se pôz a caminho a 15 do corrente. *D. Agostinho de Abumada*, General supremo das Tropas Hespanhólas, se despediu do *Doge*, e da principal Nobreza; e partiu antehontem para a ribeira de Levante, onde se acha o Regimento de Infanteria de *Parma* com o fim de passar logo á Lombardîa a tomar pósse dos Ducados de *Parma*, *Placencia*, e *Guastala*; porêm agora se acaba de saber, que teve ordem para suspender a marcha. Alguns o atribuem a estarem inpraticaveis os caminhos, outros entendem, que há outro embaraço politico. Continuamente partem embarcaçoens para transportar a Catalunha as mais Tropas Hespanhólas.

A'lêm das 100U libras, que o Marechal *Duque de Richelieu* deu á Repûblica, quando partiu, Sua Magestade Christianissima lhe mandou pagar ultimamente 250

mil

mil pelos subsidios do mez de Setembro passado; e affirma-se, que durante esta guerra lhe tem França dado mais de 5 milhoēs e meyo. Tem-se por sem dúvida, que tambem lhe deixará todas as armas, municoēs, e petrechos militares, que mandou conduzir para este Estado, o que nam importará menos de 350U libras; porem sem embargo desta generosidade se acha o Governo muy inquieto com a noticia, do que tem passado em *Corsega*, principalmente depois da fala, que o Comandante das Tropas Francezas (que estam naquella ilha) fez aos seus póvos, que se achavam juntos em *Biguglia*; depois de se haverem todos submetido inteiramente ás disposiçoēs de Sua Mag. Christianissima por hum acto assinado por 12 dos principaes Chéfes do Reino, e confirmado com a entrega do fórte de *S. Perigrino* ás Tropas de França. O Senado tem resolvido mandar a *Versalhes* Deputados sobre esta matéria. Prepara-se actualmente em *S. Pedro de Arena* hum magnifico palacio para alojamento do Infante *D. Filipe*, e da Princeza sua esposa.

Mantua 31 de Dezembro.

TAnto que se recebeu de Niza por hum Correyo o aviso, de que se tinha regulado no Congrésso o troco dos prizioneiros, e que se faria em *Pietra Lavezzara*, lugar situado além da *Bocchetta*, se fez partir daquî para aquelle sitîo a primeira divisam dos Hespanhoes prizioneiros, e até 19 partîram todos, os que se achavam nesta Cidade. Todos os avisos confirmam, que se fazem em *Placencia*, *Parma*, *Guastalla*, e *Modena* as disposiçoēs necessarias para a sahida das Tropas aliadas; e que já alî sam chegados muitos Oficiaes, e Comissarios do Infante *D. Filipe*, e do *Duque de Modena*, para tomarem pósse daquelles Estados a 4 de Janeiro próximo; porêm dizem, que estes dous Principes nam virám tam de préssa, por haver o Infante resolvido fazer huma viagem

a *Napoles* com a Princeza sua esposa, e passar algum tempo na Corte do Rey seu irmam, antes de assentar a sua em *Parma*; e querer o Duque lograr os divertimentos do carnaval em *Veneza*.

Em quanto o Congrésso de *Niza* regula tudo, o que pertence as evacuaçoẽs, se trabalha em outra negociaçam entre a Corte Imperial, e a Repûblica de *Veneza*, para se convir no troco de certos distritos, sobre a cósta do *Mar Adriatico*, por outro território situado entre o *Lago de Garda*, e o *Adige*; e se assegura, que se propôem á Repûblica condiçoẽs, que deixarám ventajosamente compensada a conveniencia, com que fica neste negocio a Imperatrîz Raînha. Tambem se diz, que por huma cõvençam regulada em *Niza* ficará a mesma Senhora com o Ducado de *Sabionetta*, dando por elle ao Infante D. Filipe *Regiolo*, e outra pequena Cidade.

Milam 31 de Dezembro.

COmo as representaçoẽs, que o Rey de *Sardenha* mandou fazer ao Infante *D. Filipe* contra a demoliçam das obras de *Montmelian*, nam tiveram o efeito, a que se encaminhavam, tomou Sua Mag. a resoluçam de mandar demolir a mesma quantidade de fortificaçoẽs na Cidadéla de *Placencia*; e assim o mandou declarar aos Comissarios, que se acham juntos em *Niza*, o que produziu o efeito, que Sua Mag. queria, porque os Hespanhoes cessáram de arruinar *Montmelian*; e se assegura, que tornam a pôr aquellas obras no mesmo estado, em que estavam, ao tempo, que se assináram os preliminares: o que sendo assim, mandará Sua Mag. levantar outra vez, as que se arruináram em *Placencia* por sua ordem.

Fixáram-se os dias de 20, e 22 deste mez, para se fazer o troco dos prizioneiros, e dos refens no sitio de *Pietra-Lavezzara*, para onde partîram todos os prizioneiros Hespanhoes, e Genovezes. O numero, dos que espera-

va-

vamos de Genova chega ainda a mais de 1U800, que chegáram com efeito ; e nam tem cessado de queixar-se das crueldades, que experimentáram no tempo, que alî estiveram como cativos. Os quatro refens daquella Repûblica tiveram a liberdade de se despedirem dos seus amigos; e todos nesta Cidade à porfia procuram particularizar-se com elles nas demonstraçoẽs de estimaçam.

Assegura-se, que o *Conde de Brown* he tam grande politico, como General; e que a sua negociaçam para o troco de hum distrito do Ducado de *Guastala*, por hum equivalente, está em termos de poder fazer-se. Hontem pela manhãa chegou aquî hum Expréssso de *Niza* com aviso (confórme se diz) de varias dificuldades, que tem sobrevindo, e que poderám fazer dilatar muito as conferencias; e confórme a vóz, que se divulgou, procedem da nova, que chegou, de haver adoecido o Infante *Dom Filipe* de huma fébre aguda; e que os Comissarios da Imperatrîz Rainha, ouvindo esta noticia, tiveram por conveniente suspender as conferencias, em quanto se nam vê o sucésso da doença; e mandáram Expréssos nam só a este Governo; mas a *Vienna*, e a *Londres* com este aviso. O nosso Governador teve ordem de cuidar na conservaçam das praças, que foram cedidas ao Infante. Em observancia della foy o *Marquêz de Castiglione* mandado a *Parma*, e a *Guastala*, para fazer suspender a partida das Tropas Imperiaes, que alî se acham. Tambem se assegura, que outro Correyo, chegado pouco depois do primeiro, trouxe ordem ao nosso Governador para reforçar as guarniçoẽs daquellas duas Cidades, e de as prover logo de muniçoẽs de guerra, e mantimentos; e com efeito se expedîram logo as ordens para esta providencia.

Tambem se assegura, que o mesmo se fará em *Placencia* por ordem do Rey de *Sardenha*, que nam só reforça as guarniçoẽs de *Tortona*, e de *Alexandria*; mas faz tambem concertar as suas fortificaçoẽs de algum dano,

no, que o tempo lhes tem feito. O General *Marquêz Novati*, que tinha padecido ha dias hum accidente de apoplexia, teve Quinta feira huma repetiçam, de que morreu na noite seguinte. Foy o seu cadaver conduzido com a escolta de 30 cavállos para a sua casa de campo de *Merate*, onde foy sepultado com grande pompa, e solemnidade no jazîgo de seus antepassados. Era o ultimo varam da sua familia, que se extingue totalmente com a sua mórte; se a *Marqueza Lucini* que se acha pejada, e elle tinha declarado por mulher em 4 de Outubro deste anno, nam der hum filho herdeiro ao Marquêz defunto, cuja perda he universalmente sentida.

Turin 4 de Janeiro.

POr diferentes avisos chegados de *Parma*, de *Placencia*, das ribeiras de *Levante*, e *Poente*, do Ducado de *Saboya*, e do Condado de *Niza*, se confirma haverem-se suspendido as evacuaçoẽs por causa de algumas dificuldades sobrevindas no Congrésso de *Niza* entre os Ministros da Imperatrîz Rainha, do Duque de *Modena*, e da Repûblica de *Genova*; e que todos os Ministros, que estam em *Niza*, tomaram a resoluçam de despachar Expréssos ás suas Cortes, para as informar deste incidente.

He certo, que em *Niza* tem havido grandes debates entre os Comissarios desta Corte, e da de *Vienna*, sobre formar a raya para a separaçam dos lemites. Os nossos pertendiam, que tudo ficasse ajustado em *Niza*; os Alemaens queriam, que se nomeassem Comissarios de parte a parte, para este negocio se ajustar em *Cremona*; e havendo esta proposiçam sido aplaudida pelos outros Plenipotenciarios, por ser de diferentes particulares, nomeará Sua Mag. brevemente Comissarios para irem a *Cremona*. Causou tambem bastantes disputas a restituiçam da artilharia de campanha, que ficou em *Placencia*, depois

da

da batalha do *Tidone*, e a guarniçam Austríaca, que a Corte de *Vienna* pretende conservar em *Mirandula*, como no tempo do Imperador *Carlos VI*; e o Duque de *Modena* insiste, em que se lhe déve entregar aquella praça no estado, em que os Austriacos, e Piemontezes a acharam, quando se senhoreáram della, e que elle he, quem lhe déve meter a guarniçam. Hespanha pertende, que os Ducados de *Bozzolo*, e de *Sabonieta* sam dependencias do de *Guastala*. Em quanto ao primeiro ponto se tem decidido, que de mais de 100 péças de campanha, se entregarám 50 aos Francezes, e Hespanhoes; e que em quanto aos outros, irám Ministros das Cortes interessadas depois da publicaçam da paz a *Versalhes*, e alì se ajustarám amigavelmente. Conveyo-se tambem, que todas as contribuiçoẽs, que se impuzeram depois de trocadas as ratificaçoẽs do Tratado definitivo, seram nûlas. Pagáramse efectivamente as 100U libras, que se tinham pedido de contribuiçam no Condado de *Niza*, e se mandáram retirar os Granadeiros das casas dos Cavalheiros, que foram nomeados para a cobrança. Assegura-se, que a suspensam das evacuaçoẽs procede das diferenças, que de novo há entre as Cortes de *Vienna*, e *Versalhes*, por causa da ordem, que o General Conde de *Brown* recebeu por hum Expréssо, opósta ás propóstas dos Comissarios de França.

SABOYA.

Chambery 31 *de Dezembro*.

A Evacuaçam deste Ducado, que estava tam próxima, se deferiu novamente até 24 do mez de Janeiro, segundo dizem. As Tropas Hespanhólas, que já estavam em marcha para nos deixarem, recebêram no caminho ordem de fazer alto na parte, em que as achasse o Correyo, que lha trouxe; e daquî nos resultou ficarem nesta Cidade 7 esquadroẽs, que acabavam de entrar para continuarem a sua derróta. Ignora-se o motivo des-

ta novidade, que nos faz retardar o gosto de nos ver restituidos ao dominio do nosso verdadeiro, e legitimo Soberano, cuja paternal ternura nos tinha já mandado fazer na fronteira grandes armazēs de toda a sórte de gram, para fazer este Ducado abundante de mantimentos, depois que delle sahirem os Hespanhoes; e os dous Regimentos de Tropas Piemontezas, a saber: os de *Saboya*, e de *Kalbermatten*, que se tinham já avançado para este Ducado até *Santo André*, foram obrigados a voltar para o *Piemonte*. Ainda tememos muito, que os Hespanhoes se sirvam desta ocasiam, para pertenderem novas contribuiçoēs.

ALEMANHA.

Vienna 11 *de Janeiro*.

A Secretaria do Concelho Aulico de guerra se acha estes dias muy ocupada em remeter aos Agentes militares os modêlos das novas fardas unifórmes para as Tropas, e em expedir rescriptos circulares com o novo Regimento reformado sobre o seu soldo, os seus quarteis, as suas marchas, levas de reclûtas, e remonta da Cavalaria. Por elle se ordena, que cada Regimento se compora daqui por diante de 18 companhias, em que haverá duas de Granadeiros de 100 homens cada huma, e 16 de Espingardeiros de 136 homens cada huma; de módo, que cada Regimento de Infanteria, comprehendendo a primeira plana, será composto de 2U048 homens. Em quanto á Cavalaria, as companhias de Cravineiros nos Regimentos de Couraças serám de 80 homens cada huma, e as outras de 60, e todo o Regimento (comprehendendo a Primeira plana) terá 813 homens montados. Os Regimentos de Dragoēs terám huma companhia de Granadeiros de 80 homens de caválo. As outras companhias do estado mayor serám de 59 homens, e 33 caválos, e as mais cada huma de 60 homens, e 34 caválos; com que todo o Regimento, comprehendendo a primeira

ra plana, ſerá compoſto de 812 homens, e de 500 cavallos. Pelo mápa, que ſe vê aquî, das Tropas, que a Imperatrîz Raînha actualmente tem a ſoldo, ſe moſtra, que conſiſtem em 53 Regimentos de Infanteria, 18 de Couraças, 23 de Dragoẽs, e 10 de Huſſares, que fazem juntos 163U766 homens.

Segundo as cartas, que hontem ſe recebêram de *Moravia*, todo o corpo auxiliar das Tropas Ruſſianas ſe acha reunido na *Moravia*, de que procede haver-ſe aumentado conſideravelmente o preço dos mantimentos, e ſe receya muito, que padeçam fomes; porque as néves, e as chuvas continuas tem quebrado os caminhos, de módo que ſe lhes nam póde mandar nenhum ſocorro.

P O R T U G A L.

Lisboa 18 *de Fevereiro.*

NA Praça de Chaves da provincia de Traz dos Montes matáram com hum tiro na noite de 23 de Janeiro, recolhendo-ſe para ſua caſa, *Joam Antonio da Coſta Pereira de Caſtro*, Fidalgo da Caſa de Sua Mag., Cavaleiro da Ordem de Chriſto, filho unico, e herdeiro de *Joſé Maria da Coſta Pereira de Caſtro*, Fidalgo da Caſa Real, e Capitam que foy de huma companhia de Dragoẽs do Regimento da dita Praça. Achava-ſe na idade de 35 annos, cazado com huma filha unica, e herdeira de Duarte Teixeira Chaves, Fidalgo da Caſa Real, e Capitam de outra companhia de Dragoẽs do meſmo Regimento. Foy a ſua mórte geralmente lamentada pelas relevantes prendas, de que era dotado.

Eſcreve-ſe de Almeida; que na honra de Eſcalham, 4 léguas diſtante daquella Praça, padecia *Joſé Gonçalves Boyçacóva*, havia 15 annos, huma continua moleſtia de dor de pedra, lançando ſangue quando ourinava, e ſem eſperança alguma de melhoras por deſengano dos Médicos, e Cirurgioẽs, que lhe aſſiſtiam; porêm que ſendo

cha-

chamado para o curar o Licenciado *Joſé Gomes Ferreira*, Anatómico aprovado, e Cirurgiam mór do ſegundo Batalham da guarniçam daquella praça, lhe abriu a bolça dos teſticulos, e lhe tirou huma grande pédra de figura piramidal, que principiando do cólo da vexiga, ſe eſtendia pela uretra até o fim da bolça dos teſticulos; e que ſem embargo da grande ciſura, que ſe fez ao enfermo ſe achou de todo ſam dentro em 20 dias. As meſmas cartas referem, que a pédra pezava onça e meya; e a admiraçam, que naquelles contornos cauſou huma cura tam extraordinaria.

Faleceu na Cidade de Elvas no primeiro do corrente de hum accidente de apoplexia, que lhe durou 12 horas, privando-o logo da fála, *Franciſco de Magalhaẽs da Silva e Souſa*, Moço Fidalgo da Caſa Real, Capitam de Infanteria do Regimento da Praça de Campo Mayor, e Adminiſtrador de varios Morgados. Deu-ſe-lhe ſepultura na Capéla de S. Paulo do Convento de S. Domingos da meſma Cidade, jazîgo da familia do General D. Bernardo de Freſneda de Mélo, ſeu ſogro, para onde foy conduzido na tumba da Irmandade da Miſericordia, de que era Provedor; e ſe fizeram as ſuas exéquias, e oficios em todas as Comunidades da Cidade.

Na Oficina de LUIZ JOSEPH CORREA LEMOS. *Com todas as licenças neceſſar.*

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.
Numero 7.
COM PRIVILEGIO REAL.
Quinta feira 20 de Fevereiro de 1749.

ALEMANHA.

Francfort 15 de Janeiro.

ALGUMAS cartas particulares de *Vienna* asseguram, que a Corte Imperial se acha summamente embaraçada com a situaçam, em que vê ao presente os negocios da *Európa*. As conferencias sam frequentissimas. O que parece dar mayor cuidado, he o projecto, que tem formado certas Potencias de Alemanha, de subverter a ordem do Corpo Germanico, diminuindo a autoridade do Imperador, e separando se das obrigaçoẽs de Principes do Imperio. Para se opôrem a tam pernicioso designio, solicitam Suas Mag. Imperiaes por to-

todos os módos, que podem imaginar-se, ganhar a amizade, e confidencia dos Eleitores de *Colónia*, *Baviéra*, *Saxónia*, e *Palatino*; e o Ministério se lisongea de ter conseguido para a sua parcialidade este ultimo, por haverem incorrido no desagrado de Sua Alteza Eleitoral Palatino os Ministros, que atégora tiveram o principal manejo dos negocios, e seguem notoriamente os interesses de França. Parece, que as duas Potencias, que acima se insinuam, sam o Rey de *Prussia*, e o Duque de *Saxónia Gotha*. O primeiro extendeu mais o sceptro na Silesia, fazendo renunciar com varios pretextos ao Principe *Waldemaro de Lobkowitz* o direito, que tinha a outros Ducados daquella Provincia, quando lhe deu a pósse do de *Sagan*. O segundo persiste em recusar a execuçam das ordens do Imperador, nam querendo aceitar os arestos do Concelho Aulico do Imperio; e continuando a tutéla do Duque menino de *Saxónia Weimar*, e *Eysenach*, obrigou com o seu consentimento a todos os vassalos, e habitantes daquelles dous Estados a lhe fazerem juramento de fidelidade; porêm o Imperador insiste em ser obedecido.

O *Landgrave de Hassia Cassel* fez imprimir hum manifesto, no qual pertende provar, que o Ducado de *Brabante* pertence á sua casa. A Corte de *Vienna* fez publicar tambem huma repósta muito ampla, e muito douta nas linguas Aleman, Latina, e Franceza com hum copioso apendix, em que se expôem as próvas, do que se alega no discurso. Antes que este aparecesse, já o *Landgrave de Hassia Darmstadt* havia mandado hum memorial aos Ministros das Potencias contratantes do Tratado da paz, encaminhado a provar, que a sua casa tem tanto direito a pertender o Ducado de *Brabante*, como a de *Hassia Cassel*; e que a natureza da casa de *Hassia* he tal, que as suas pertençoẽs se devem considerar como comuas a ambos os ramos; e que a distinçam, que o Vice-Chanceler de *Cas-*

sel

sel alega no seu manifesto de primogenitura, e de direita succeſſam, nam póde ser admitida, nem os annaes do Ducado de Brabante fazem favor algum a esta pertençam, sustentando, que déve este direito ser igualmente válido a ambos os ramos, &c. Porêm ainda que as pertenções de ambas as casas de *Hassia* sejam justificadas, pouco poderá aproveitar-lhes o seu direito, se nam for apoyado mais, que com as suas próprias forças; e menos depois que a garantia da *Pragmatica Sançam* foy novamente ratificada por todas as Potencias contratantes neste ultimo Tratado de *Aquisgran*.

O Embaixador da Repûblica de *Veneza* insiste ao presente com grande força, em que se lhe dê satisfaçam á queixa, que tem feito contra o procedimento do General *Conde de Brown*, quando esteve com as Tropas Austriacas no território da Repûblica; e como atégora nam recebeu repósta positiva, mas só em termos equivocos, ou amphibologicos, continua a pedîla; e receya-se muito, que este particular produza alguma má inteligencia entre a Repûblica, e a Corte Imperial.

Todas estas circunstancias dam cuidado, e se estudam os meyos, com que poderám tomar medidas justas a segurar os próprios dominios, e desvanecer os projectos de hums inimigos irreconciliaveis, que nem aos solemnes juramentos dos Tratados atendem. Tem-se por bom anuncio haver chegado de *Petrisburgo* no primeiro dia deste anno a *Vienna Brisac*, Correyo do cabinete, com despachos do General *Conde de Bernes*, Ministro de Suas Magestades Imperiaes naquella Corte: dizem, que de suma importancia; e que logo se divulgára haver-se estabelecido absolutamente huma aliança com a Imperatrîz da Russia, e o Rey da Gran Bretanha, para a conservaçam da paz no Nórte, e navegaçam livre do *Mar Balthico*, para se evitar, se for possivel, hum rompimento naquella parte, donde os inimigos do socego pûblico pertendem di-

 fun

fundir huma guerra geral a toda a Európa. Dizem, que no dia, em que se assinou o Tratado em *Petrisburgo*, dera o General Conde de *Bernes* hum grande banquete a muitos Senhores da Corte, e aos Ministros estrangeiros; e que fora hum brindes ao *felîz descobrimento*, *e á eterna amizade entre as duas Cortes de Vienna*, *e Petrisburgo*. Assegura-se, que nos papeis, que alî se tomáram ao Conde de *Lestock*, se descobrîra a confidencia, que teve com o *Conde de la Chetardie*, e as correspondencias, que entretinha com as Cortes de *Prussia*, e *Suécia*, muy perigosas aos interesses da mesma Imperatrîz, e á sua pessoa.

Mandáram-se ordens a hum bom corpo de Tropas Austriacas, das q̃ servîraõ no Paîz baixo, e estavaõ aquarteladas em hum distrito da *Bohemia*, para se fazerem prõtas a marchar para huma parte, onde póde ser necessaria a sua presença; e geralmente se entende, que se moverám contra o território do *Duque de Saxónia Gotha*, em ordem a cõstranger aquelle Principe a submeter-se aos Decrétos de Sua Mag. Imperial como Cabeça do Imperio, quando nam queira fazêlo pelos meyos, que déve, como membro do Corpo Germanico; mas receya-se, que indubitavelmente adoptará o *Rey de Prussia* o seu partido, para com este pretexto manifestar o seu designio; e neste caso sempre he muito para sentir, ver acender huma guerra sanguinolenta no coraçam do Imperio, de que nam deixarám de aproveitar-se os inimigos estrangeiros.

Ainda mais que tudo o referido, tem perplexo a Corte de *Vienna* o achar se desvanecido o projecto do Conde de *Haugwitz*; porque os Estados hereditarios nam podem produzir as somas, que aquelle Conde imaginava no calculo, que dellas formou. O Ministério trabalha em suprir esta falta com alguns outros expedientes, que possam aumentar a consignaçam para a gente de guerra sem opressam dos póvos; o que se deseja sumamente, para se poder executar o grande projecto da Imperatrîz

Raſ-

Raînha, que nam he menos, que arrancar a *Silesia* das maõs do Rey de *Prussia*.

Hamburgo 17 de Janeiro.

DE *Lubeck* se avisa com cartas de 15 do corrente, haver passado por aquella Cidade para a Corte de *Kopenhague* com toda a préssa hum Oficial das Tropas da Imperatrîz da *Russia*; e que se dizia levava cartas de grande importancia com huma grande novidade, descuberta nos papeis, que se apanhăram ao *Conde de Lestock*. Tambem por esta Cidade tem passado estes dias dous Correyos de *Stockholm*, dos quaes tomou hum o caminho de *Berlin*, outro o de *Cassel*.

As cartas de *Berlin* de 28 do mez passado dizem, que Sua Magestade Prussiana aplica hum grande cuidado a regular tudo, o que pertence ao comercio dos seus dominios; e que ultimamente se lhe apresentáram varias propóstas para estabelecer novas manufacturas na *Pomerania*, e na *Prussia*, o que será hum grande meyo de acrecentar o numero de gente; e que pelo grande favor, que aquelle Principe faz a todos, os que fazem novas fábricas, se tem estabelecido já muitas nos seus Estados. Acrecentam tambem, que se fazem com grande calor lévas para reclutar as Tropas de Sua Magestade, nam só nas provincias da sua obediencia, mas nas de outras Potencias de Alemanha; e que a grande préssa, com que se trabalha neste negocio, dá motivo a varios discursos.

PAIZ BAIXO.

Anveres 18 de Janeiro.

O Comercio desta Cidade com Hollanda está em vesperas de se renovar, e nam se duvída, que antes de Março se achará na mesma fórma, que antes da guerra.

Em *Berg-Op-Zoom* se trabalha com grande frequencia, e tanto, quanto a estaçam o permite em reparar as fortificações; porêm as casas estam feitas hum monte de ruînas, e ainda se nam sabe, como se poderám reedificar; porque o estrago foy tam grande, que em muitos bairros se nam póde distinguir, onde estavam as rûas, e os mesmos proprietarios das casas, que alî havia, nam reconhecem o terreno, onde as tinham.

Na Cidade de *Flessingue* em *Zelanda* pegou o fogo a 14 do corrente entre as 3, e 4 horas depois do meyo dia, e comunicando-se a algumas granadas carregadas, e estas a hum barril de polvora, fez voar o sobrado, e sufocar 4, ou 5 pessoas. O vento, que estava suduéste, levou as chamas a casa do Principe, e choveram tantas faiscas sobre a Cidade nova, que esteve em grande perigo. Chegou emfim o incendio ao cimo da torre da Igreja d' *Este*, fabricada no anno de 1651, com tanta violencia, que em pouco tempo a reduziu a cinzas. Depois de apagado, assoprou o vento tam rijamente de noite as cinzas, que ainda fomegavam, que fez sair dellas novas chamas, que puzeram em cuidado os edificios, que ainda existiam.

Na tarde 14 do corrente chegou embarcado em hum hyacte de Hollanda o corpo de *Manuel Freire de Andrade e Castro*, Enviado extraordinario, que foy do Serenis. Rey de *Portugal* aos Estados Geraes, falecido a 26 de Dezembro na *Haya* em idade de 52 annos, e se lhe deu sepultura na mesma noite na Igreja do Convento de N. Senhora. O caixam de madeira, em que estava, vinha dentro de outro de chumbo, sobre o qual havia huma lamina de cobre com esta inscripçam.

D. O. M.

CORpus ilustr. ac Excel. Dom. Fr. Emmanuelis Freire de Andrade & Castro, quondam Ordinis Christi Equit. Conf. Reg. leg. equestris perfecti, ac Seren. Joan. V. Regis Portugaliæ ad Præpotentes Federati Belgii Ordines *Able-*

Ablegati extraordinarii, in urna hac dupl. plumbea, & lignea, præsentibus idoneis testibus, reconditum est. Curante Fr. Philippo de Lezaun y Rodrigues Carm. Miss. Apostolico, necnon Regii Oratorii Portugalici Deservitore primario. Obiit Hagæ Comitum S. R. E. Sacramentis ritè munitus die 26 Decembris 1748. R. J. P.

Liége 14 de Janeiro.

PElos avisos, que temos de *Mastrique*, o Governador daquella praça tem dado ordens, para lhe ir hum novo comboy de mantimentos para subsistencia da guarniçam; de que se infere, que nam se determina despejar aquella fortaleza tam de préssa, como se imaginava. O grande cuidado, com que França procura reencher os seus Regimentos faz inferir, que a paz nam póde ser de muita duraçam. Assim na *Alemanha*, como nos *Países baixos* vam os Officiaes Francezes recolhendo, e alistando todos os soldados, que se tem reformado nas Tropas das outras naçoens, e os que se acham empregados no trabalho das minas, na fábrica das ferrarias, e nas manufacturas de lam, ao mesmo tempo, que tiram dos seus Regimentos os soldados nacionaes, que tiveram exercicio em algumas fábricas, ou sejam aptos para trabalharem nellas, com a liberdade de escolherem Mestres; e assim como vam fazendo soldados estrangeiros, despedem os seus, que como nam tem, de que sustentar-se, vam servir, ou ajudar os lavradores, e os horteloẽs para poderem subsistir; e se o nam fazem, e os encontram pelas rûas, ou pelas estradas, os mandam para a prizam, e assim os obrigam a empregar-se em beneficio da pátria. De *Friburgo* se escreve, que o mesmo fazem na *Alsacia* actualmente; porque havendo chegado a *Calmar* o seu Regimento de Cavalaria Aleman de *Rosen*, todos os soldados nacionaes de *Alsacia* foram despedidos, mandando-lhes, que fossem buscar vida; e os que eram *Lorenezes*, *Borgonhezes*,

zes, ou de outras provincias ſubditas de França, os obrigáram a tomar o caminho das ſuas pátrias, para que outras Potencias os nam poſſam tomar a ſoldo; e aſſim de 900 homens, que eſte Regimento de Roſen tinha, ſe acha reduzido a 300, para ſe completar, com os que de novo ſe fazem dentro de Alemanha, para fazer mais dificeis as reclûtas ás Potencias, e Circulos de Alemanha.

Na lója do livreiro Antonio da Silva Pereira ao Pelourinho ſe vende o precioſo livro da Paixam de Christo Senhor noſſo, *vertida em Portuguez pelo Excelentiſſimo Senhor Marquêz de Valença (aſſumpto próprio para a contemplaçam deſte ſanto tempo) com as ſuas ſublimes reflexoẽs, e com obras métricas dos ſeus eſclarecidos filhos, ſendo aſſumpto Suas Mageſtades, e Altezas. Na meſma lója ſe acharám duas inſtrucçoẽs para os pays de familias educarem ſeus filhos, as mais elevadas, diſcretas, e abundantes de noticias, do meſmo Autor, com obras tambem métricas condigniſſimas de ſeus preclariſſimos filhos a Suas Mageſtades, e Altezas.*

Sahiu a luz hum papel intitulado Honorifico aplauſo, e devido obſequio ao elegantiſſimo diſcurſo, que o Iluſtriſ., e Excelentiſ. Senhor Marquêz de Valença Dom Franciſco de Portugal e Caſtro fez á invicta conſtancia do noſſo ſempre Auguſto Monarca na ſua dilatada queixa. *Autor* Antonio de S. Jeronymo Juſtiniano, *Capelam do coro da Igreja de N. Senhora do Loréto da naçam Italiana, e Academico do numero dos Singulares da Corte. Vende-ſe na lója de Manuel da Conceiçam na rúa direita do Loréto, na de Guilherme Diniz na Cordoaria velha, e na de Joam Rodrigues ás portas de Santa Catharina, onde ſe vendem as Gazêtas, e Suplementos.*

Na Oficina de LUIZ JOSEPH CORREA LEMOS.
Com as licenças neceſſ. e Privileg. Real.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 25 de Fevereiro de 1749.

TURQUIA.

Constantinopla 10 *de Dezembro.*

O NOVO Sultam continúa o seu governo com muita tranquilidade. Nam se fala já na expediçam contra Maltha. Publica-se, que por avisos recebidos da *Persia* se sabe, que naquelle Imperio crecem mais, do que diminuem as discordias: que o novo Monarca *Adil Schach* se acha tam pouco pacifico senhor delle, que nam tem menos que quatro facçoes contra si, de huma das quaes he cabeça hum seu irmam, que dizem, que o tem feito salir de *Hispahan.* He

verdade, que há muita gente, que para dar credito a eſtas noticias eſpera pela confirmaçam dellas; porque conſidera ſer intereſſe deſta Corte repreſentar ao povo a Perſia no peor eſtado, que ſeja poſſivel; e porque tambem algumas das circunſtancias referidas ſe tem por improvaveis.

RUSSIA.

Moſcou 18 de Dezembro.

O General Levaſcheff, Governador deſta Cidade, recebeu aviſo de *Petrisburgo*, que a Imperatrîz partirá certamente a 26, ou a 27 do corrente, em ordem a ſe achar aquî a 31, ou no primeiro do anno novo; e que muitos Miniſtros eſtrangeiros, e Senhores da Corte, chegaram alguns dias antes. Como Sua Mag. Imperial vem com intento de fazer aquî huma larga reſidencia, ao menos, que alguns incidentes nam previſtos nam apreſſem a ſua reſtituiçam a *Petrisburgo*, eſperamos ver aquî hum grande concurſo de Nobreza, eſpecialmente entende-ſe, que ſe ham de reſolver muitos negocios na preſença de Sua Mag.

A ſemana paſſada chegou da *Sibéria* huma grande quantidade de prata, tirada das minas daquella Provincia, que ſe lavra hoje com melhor direcçam, e mais ventagem, do que atégora. As minas de ferro do meſmo paîz tambem ſam abundantes; mas eſte metal ſe manda da *Sibéria*, para a fundiçam de *Olonitz*, eſtabelecida no reinado do Imperador *Pedro o Grande*, onde ſe fundem canhoẽs, que excedem na bondade os das melhores fundiçoẽs da Európa.

Tem intercedido tam eficázmente com a Imperatrîz algumas grandes Cortes da Európa pela liberdade do Duque *Antonio Ulrico de Brunſwick-Wolffenbuttel*, que dizem que Sua Mag. Imperial, depois de voltar deſta Cidade para *Petrisburgo*, lhe concederá, que póſſa ir para Alemanha, deixando entregue a educaçam de ſeus filhos,

o

o Principe *Joam*, e a Princeza *Catharina* ao cuidado da meſma Senhora, que ſempre lhes tem aſſiſtido com huma atençam muy particular.

Todas as cartas, que ſe recebem da *Perſia* convêm, em que o novo *Schach* logra pacificamente a mayor parte daquelle Imperio; e que faz preparaçoẽs para correr na Primavéra próxima a fronteira com hum Exercito de 25U homens de Tropas regulares.

Petrisburgo 1 de Janeiro.

NA primeira oitava do Natal pela manhan partîram deſta Cidade para *Moſcou* Suas Altezas Imperiaes; e na noite immediata depois de cea partio a Imperatrîz cóm toda a ſua Corte para a meſma parte. O que a Fortaleza, e o Almirantado manifeſtáram ao pôvo com a deſcarga da ſua artilharia. Na veſpera da ſua partida aſſinou Sua Mag. Imperial ſeis Decrétos, que ao meſmo tempo, que acreditam a ſua providencia, nos inculcam huma guerra contra *Suécia*.

Pelo primeiro ordena Sua Mag., que 30U homens, que actualmente ſe acham acantonados nas viſinhanças de *Novogorodia*, e diſtritos adjacentes, ſe ponham logo prontos a marchar com o primeiro aviſo para *Petrisburgo* com hum ſuficiente trêm de artilharia de campanha, e todas as muniçoẽs, e petrechos correſpondentes; e que a eſtas Tropas ſe ajuntará hum corpo de *Koſakos* do *Tanais*, logo que receberem a ultima ordem de marchar.

Pelo ſegundo manda a Imperatrîz, que ſe conduzam a *Finlandia*, tam de preſſa como for poſſivel, 80U quintaes de farinha, 30U quintaes de aveya, e 40U de fêno.

Pelo terceiro determina, que o Senado mande expedir ordens a todas as provincias do Imperio, para nellas ſe fazerem com toda a prontidam levas de gente até o numero de 30 mil homens, para reencher os Regimentos com o numero da ſua lotaçam.

Pelo quarto dispôem, que o Almirantado faça aparelhar todas as náus de guerra, fragatas, galeótas de bombas, e brulótes, que se acham em *Petrisburgo*, e em *Revel*, para que possam fazer-se ao mar tam de préssa, como a ocasiam o requerer, 42 náus de linha, 4 fragatas, 2 galeótas de bombas, e 2 brulótes.

Pelo quinto ordena, que se apreste toda a armada das galés, que estam em *Cronstadt*, em *Revel*, em *Fredericksham*, e na cósta de *Finlandia*, para estar pronta a sahir ao mar, tanto que os pórtos estiverem livres do gêlo.

Pelo 6 manda, que se acabem com toda a préssa as náus de guerra, que actualmente se acham nos estaleiros: que se aparelhem as 18 galés nóvas, e se ponham prontos todos os navios destinados a servir a armada, e os que ham de levar Tropas para bórdo, no caso que seja necessario.

Mandou escrever tambem huma carta circular a todos os Governadores, e Comandantes, que estam na *Livónia*, para prepararem quarteis naquella provincia, e nas fronteiras de *Kurlandia*, para o corpo de Tropas auxiliares, que ao presente se acham aquarteladas na *Bohemia*, e na *Moravia*, no caso que Sua Mag. Imperial nam as destine, para fazerem alguma diversam aos inimigos por outra parte.

O famoso Conde *Joam de Lestock* partiu a 23 do passado muito de madrugada da fortaleza, onde se achava prezo, para ser levado a *Kamschatska*, huma provincia novamente descoberta, mais distante da *Sibéria*, e visinha aos máres do *Japam*, para alî acabar os seus dias. Sua mulher partiu tambem no mesmo dia, e há de ficar vivendo na *Sibéria*. Sahîram em tres carros fechados com huma escolta. Entende-se, que elle morrerá no caminho pela debilitaçam, em que se pôz, por nam querer tomar alimento algum nos 6 primeiros dias, depois que o prendêram, mais que alguma gota de certa agua de sua com-

po-

posiçam. Em todo o procésso se lhe nam deu outro tratamento mais, que de director dos hospitaes públicos; porque o titulo de Conselheiro era só ad honorem. A Imperatrîz pela sua clemencia lhe comutou neste castigo a pena de mórte, que elle merecia pelo seu crime, que he de lesa Magestade. Soube-se pela devassa, que os Juizes Comissarios tiráram, e pelo que se descobriu nos seus papeis, que a origem desta sua desgraça começou na intima amizade, que com elle contrahiu o *Conde de la Chetardie*, Embaixador de *França*, em que tambem entreveyo o *Baram de Mardfeld*, Ministro do Rey de *Prussia*. Depois que estes Ministros se despedîram desta Corte, ficou sempre entretendo correspondencias criminaes com as de *Stockholm*, *Berlin*, e *Versalhes*; contribuindo para a nova scena, que os inimigos deste Imperio queriam representar, para a favor della o meterem nos seus interesses, ou quebrarem a amizade, que se tem estabelecido entre esta Coroa, e as Cortes de Vienna, e Londres. Fez a Imperatrîz mercê do magnifico palacio, que nesta Cidade tinha feito (todo de pedra de cantaria) este Conde de *Lestock*, antes de partir para *Moscou*, ao General *Estevam Federowitz Apraxin*, Tenente Coronel das suas guardas, e Cavaleiro das Ordens de *Santo André*, e de *Santo Alexandre*. Haverá dous annos, que se entregou á Imperatrîz huma carta, que se lhe havia apanhado, para hum seu confidente, em que se acháram indicios da sua infidelidade. Sua Mag. teve a bondade de mostrar-lha, dizendo: *Tende mais juizo Lestock, e consideray, qual seria o vosso fado, se esta carta cahisse nas maõs de meu pay*; porêm esta advertencia nam fez no seu ingrato coraçam o efeito, que faria nos generosos.

POLONIA.

Varsovia 4 de Janeiro.

CElebrou-se Domingo o anniversario do nacimento da Imperatrîz de todas as *Russias*, e no mesmo dia fez o Conde de *Bestuchesf*, seu Ministro Plenipotenciario nesta Corte, a ceremónia de entregar ao Rey as insignias da *Ordem de Santa Catharina*, destinadas para Suas Altezas Reaes, a Princeza Real, e a Electriz de Baviéra, para cujo efeito foy ao Paço em hum dos coches de Sua Mag., acompanhado de *Mons. Komynin*, Tenente das guardas de caválo da Imperatríz, que levava as duas medalhas com seus colares sobre huma almofada de veludo. Foy recebido em chegando por dous gentishomens da Camara, e á pórta da sála da audiencia, pelo Conde de *Poniatówski*, Camareiro mór da Coroa, que deu parte, e o introduziu no quarto de Sua Mag., que depois deste acto lhe fez a honra de o admitir a jantar na mesa Real com ambas as Magestades, e todas as saûdes foram solemnizadas com descargas de artilharia.

Na Quarta feira, primeiro dia do anno, se anunciou esta epoca com huma descarga de 100 péças de artilharia; e Suas Magestades recebêram os cumprimentos de bons annos dos Ministros estrangeiros, de todos os Grandes, e da Nobreza. O Conde *Potocki*, Castelam de *Cracóvia*, e Gram General da Coroa, foy quem cumprimentou a Sua Mag. em nome do Senado, como primeiro Senador; e o Conde de *Bielinski*, Gram Marechal da Coroa, em nome dos Ministros de estado. Acham-se neste mez de quartel no Paço com o Rey o Camarista *Swiecicki*, e o gentilhomem da Camara *Gurowski*. Espera-se nesta Corte o Principe *Xavier*, segundo filho de Suas Magestades, que o mandáram chamar á instancia dos Grandes, e Nobreza do Reino, pelo grande afecto, que influiu em todos no tempo, que aqui esteve. Assegura-se, que os Esta-

tados de *Kurlandia* se ajuntarám sem dúvida brevemente, favorecidos da protecçam de huma certa Potencia, para fazerem eleiçam de hum novo Duque, e que desta resultarám os efeitos extraordinarios, que há muito tempo, que se esperam, e se receyam.

SUECIA.

Stockholm 11 de Janeiro.

POr mais que nos papeis de novas públicas se trabalha por fazer crêr ao povo a grande tranquilidade, que se goza nas fronteiras de Suécia, e da Russia, sabemos de boa parte, que he mayor que nunca o rancor, que existe ao presente entre as duas Cortes. Geralmente se sabe, que o Ministro Russiano *Monf. Panin*, depois que aqui chegou, se tem queixado; e havendo as guardas da Cidade insultado, e ferido dous dos seus criados, se queixou tambem deste ultrage ao Tribunal, chamado *Schloss-Gericht*; porêm como os Ministros delle julgam confórme as leys do Reino, sem respeito algum ás leys das Naçoẽs, nem ás prerogativas dos Ministros públicos; elle nam satisfeito com a conta, que o mesmo Tribunal deu daquelle sucésso ao Rey, se determinou pedir a satisfaçam a Sua Mag. próprio; e o fez por hum memorial muy fórte, que nam póde deixar de ter muy perniciosas consequencias; porque como a Imperatrîz da Russia se tem dado varias vezes por ofendida do módo, com que esta Corte procede, dificultosamente quererá passar agora por este insulto; e talvez seja elle o pretexto para se vingar dos projectos, que este Reino, e os seus Alidos tem formado contra a sua pessoa, e dominios, descobertos nos papeis apanhados ao Conde de *Lestock*. Sabe-se, que em *Petrisburgo* tem tido *Monf. de Cheusses*, Enviado extraordinario de *Dinamarca*, varias conferencias com o Gram Chanceler *Conde de Bestuchess*, antes que a Corte partisse para *Moscou*; de que se conjectura, que nam só renovou o Trata-

tado, que já havia entre aquellas duas Coroas por 14 annos; mas que tambem há entre ambas matéria de mayor consequencia. Tambem se tem tomado as medidas para negocio de muy grande importancia com a Corte de *Vienna*, o que he muy certo; pois no dia, em que se assinou o Tratado, deu o General *Conde de Bernes* hum esplendido banquete ao mesmo Gram Chanceler, e a muitos Senhores da Corte da sua facçam, no qual se discorreu, que fora felîz o descobrimento, que se fez nos papeis de *Lestock*; pois dera motivo a se fazer nam só mais firme, mas eterna a aliança dos dous Impérios, Alemam, e Russiano. Tambem parece, que se renova, ou tem já renovado o Tratado, que havia entre a Corte da Russia, e as Potencias maritimas.

Nam se tem dado ainda repósta ao ultimo memorial do Ministro da Russia; mas a 7 deste mez despachou a Corte hum Exprésso á *Finlandia* com instrucçoẽs novas, concernentes ás medidas, que sam necessarias tomar, para prevenir alguma sorpreza nas fronteiras. Fez-se aviso ao Almirantado, para fazer acabar prontamente as náus novas, que se estam fabricando, aparelhar, as que estam prontas a servir, e carenar as outras. Em virtude dessas ordens o Almirantado de *Carlescroon*, para aumentar o numero dos carpinteiros no seu estaleiro, tem mandado pôr editaes, para que todos, os que quizerem entrar no serviço, passem áquella Cidade nesse mez, e se lhe pagará a despeza, que fizerem na sua jornada. Tem-se tomado a rol hum grande numero de marinheiros; e se pertende pôr huma poderosa armada no mar no principio de Abril. Muitos dos Oficiaes Suécos, que alcançaram licença para poderem servir em França na ultima guerra, se tem já recolhido, para ocuparem outra vez os póstos, que tinham nas nossas Tropas. Mandou-se hum Oficial a *Berlin* com despachos, que dizem ser de grande importancia. Mandou-se outro a *Cassel*.

O Mi-

O Miniftério tem tido varias conferencias com o Miniftro Ruffiano fobre as preparaçoẽs de guerra, que fe fazem na *Ruffia*; mas dizem, que lhe refpondêra, que a Imperatrîz nam tinha nellas outra idéa mais, que pôr as fuas forças em eftado, que a fizeffem refpeitar, e nam para dar ciûme aos feus vifinhos; porque perfifte na refoluçam de os nam pertubar, nem querer fer a primeira em cometer hoftilidades contra algum. As novas direçoens, que deram para a lavra das minas, produzem admiravelmente o efeito propofto; porque fe tira dellas mayor quantidade de cóbre, e com menos defpeza; mas nam obftante, fempre efte genero fe conferva no alto preço, em que eftava.

DINAMARCA.

Copenhague 16 de Janeiro.

TEm Sua Mag. tomado a generofa refoluçam de defempenhar a Coroa das dívidas contrahidas nos dous ultimos reinados; e havendo-as mandado liquidar exactamente, fe achou que montam hum milham, e 400U florins. Os acredores, que antes querem os juros, que receber os cabedaes, tem reprefentado a Sua Mageftade, que voluntariamente fe cōtentarám com os de quatro por cento em lugar de cinco, que atégora cobravam; porêm nam quîz aceitar efta oferta, declarando, que antes quer emprestar com juro mais abatido dinheiro aos feus fubditos, para que com elle eftabeleçam manufacturas, e adiantem o comercio. Depois da noticia, que fe recebeu da prizam do Conde *Joam de Leftock*, tem chegado varios Correyos de *Petrisburgo*, e fe tem feito varias conferencias no Paço fobre as matérias, de que conftam os feus avifos. Nam fe fabe, quaes fejam; e fó fe obferva, que há hum grande embaraço, e confufam na Corte.

O Miniftro, que Sua Mag. tem em *Stockholm*, mandou aquî a cópia da repófta, q̃ alî fe deu ao feu memorial, em que elle expôz a queixa, que Sua Mag. podia ter da

vóz, que corria dos designios, que os Suécos formavam contra o Reino de *Noruéga*, a qual he muy positiva, e cheya de satisfaçoẽs. O *Conde de Flemming*, Ministro de Sua Mag. Suéca nesta Corte, tambem deu hum memorial a Sua Mag. sobre este particular, a que o mesmo Senhor deu huma agradavel repósta, assegurando-lhe a sincera, e constante intençam, que tem de manter huma perfeita amizade com os seus visinhos. Há quem assegure, que tem Sua Mag. renovado por quatorze annos o Tratado, que havia entre esta Coroa, e a da Russia; e neste Reino se tem por couza quasi certa, que a paz do Nórte nam será de tanta duraçam, como a vida de hum Principe visinho; e que todos, os que tem Estados nesta parte, estam muy certos nisto, e trabalham em tomar as suas medidas, para que as primeiras operaçoens da guerra se nam estendam mais longe, nem acendam a perigosa chama, que os annos passados arruinou tanto a Alemanha. Recebeu-se aviso de haverem naufragado na cósta de *Noruéga* alguns navios, de que se salvou a mayor parte da gente. Partiram duas náus ricamente carregadas, huma para a *India*, outra para a *China*.

ALEMANHA.

Hamburgo 17 de Janeiro.

NAm se restituiu pela mórte do Duque *Carlos Leopoldo* a tranquilidade ao Ducado de *Mecklemburgo*, como se esperava; o Duque *Christiano Luiz* seu irmam e sucessor nos seus Estados, fez ajuntar a 30 de Outubro passado a Nobreza do paîz, que já de antes lhe havia feito omenagem pelas terras, que nelle possue; e Sua Alteza por hum diplôma solemne lhes confirmou todos os seus direitos, e privilegios, tam amplamente, como tinham no tempo antigo, e como ao presente gozavam. Abriu-se a 14 de Novembro a Diéta geral dos Estados do mesmo Ducado; e com esta ocasiam lhes fez o Duque huma fala muy patética, e lhes recomendou quatro pontos concernentes

ao

ao beneficio geral dos ſeus ſubditos, para que os ponderaſſem; afim de tomar com os ſeus pareceres a reſoluçam conveniente, e que o fizeſſem com a mayor brevidade poſſivel; porêm havendo paſſado 15 dias, ſem o fazer, o Duque lhes recomendou, que cuidaſſem nas medidas, que intentavam ſeguir, e proteſtando contra o ſeu procedimento diſſolveu a Diéta. Todos eſtamos impacientes por ver o caminho, que eſte negocio toma.

Os Eſtados de *Kurlandia* ſe ajuntáram já com intento de fazer eleiçam de hum Duque, que os governe; e aſſim parece, que eſtamos no ponto crîtico, reſpectivè aos negocios do Nórte. As cartas de *Stockholm* dizem, que a grande diſputa de *Monſ. Panin*, Miniſtro da *Ruſſia*, com a Corte, eſtá muy longe de poder-ſe acomodar; e que ſe mandou eſcrever huma repóſta muy fórte ao ſeu memorial por duas peſſoas doutas: acrecentando, que ſam muy frequentes as conferencias dos Miniſtros de *França*, e de *Pruſſia* com o Conde de *Teſſin*.

De *Petrisburgo* ſe aviſa, que entre os mais crimes, que ſe imputam ao Conde de *Leſtock*, he haver feito todas as diligencias, que lhe foram poſſiveis, para embaraçar o Tratado, que aquella Corte fez com as Potencias maritimas ſobre o corpo de Tropas auxiliares, que lhes forneceu para a guerra contra França; e os grandes artificios, que empregou depois, para impedir, ou retardar a ſua marcha.

HOLLANDA.

Haya 22 de Janeiro.

O Sereniſſimo Principe de *Orange*, noſſo *Stathouder*, com a ſua viagem, que fez a *Friſia*, pôz em efeito, o que deſejava, dando fim ás diſputas, que havia entre os Eſtados da provincia, e os Magiſtrados das Cidades de huma parte, e os Cidadaõs, e Paizanos da outra, com mais facilidade, do que ſe eſperava, ficando reſtituîdos á nobreza todos os ſeus antigos privilegios; e diſpoſto, que

nam

nam sejam reconhecidos por Nobres todos, os que o nam puderem provar; mas nam obstante todas as disposiçoẽs deste Principe, nam deixou de haver huma tam grande emoçam em *Steenwyck*, que nam pode aplacar-se sem assistencia de Tropas regulares, depois de varios feridos de parte a parte; mas os tumultuosos foram finalmente derrotados, e o seu Cabo prezo, e metido na cadea, até a Justiça castigar a sua atrevida empreza. Mandou Sua Alteza Comissarios á provincia de *Groningue*; e espera-se, que até o fim deste mez fiquem serenadas todas as perturbaçoẽs, que tem havido nas provincias desta Repûblica. Fazem-se tambem todas as diligencias para pôr as rendas em bom estado, e para ter sempre em pé hum corpo de 80U homens de boas Tropas, as quaes se farám exercitar continuamente no manejo das armas, e nas evoluçoẽs militares, e observar huma exacta disciplina. Juntamente se deseja muito pôr a marinha no seu antigo estado; mas custará muito trabalho, e tempo o conseguîlo.

Na Oficina de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.
Com as licenças necess; e Privileg. Real.

SUPLEMENTO Á GAZETA DE LISBOA.

Numero 8.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 27 de Fevereiro de 1749.

GRAN BRETANHA.

Londres 30 de Janeiro.

O Domingo 12 de Janeiro, segundo o estylo novo, e o primeiro do anno, segundo o velho, praticado neste Reino; concorreu ao palacio de *S. Jaime* hum grande numero de Nobreza vestida de gála para segurar ao Rey os sinceros desejos, de que logre neste anno as mayores felicidades; e com a mesma ocasiam se ajuntáram nelle todos os Cavaleiros da Ordem da Jarreteira com os seus habitos de ceremónia, e acompanhâram a Sua Mag., e a familia Real á Capéla, onde ouvîram o Sermam sobre a festividade do dia. Havia chegado de

H Hol-

Hollanda a 10 o Duque de *Cumberlandia*, que no dia antecedente pelas 2 horas da tarde tinha desembarcado em *Margatte*, e vindo em huma berlina até *Lambeth*, e atravessando o rîo em hum barco, foy depois a pé por todo o *Parque* de S. Jaime até o Paço, e logo immediatamente ao quarto do Rey seu pay, que o recebeu cõ grande ternura. Jantou, e de tarde admitiu no seu quarto hum grande numero de pessoas de distinçam, e Oficiaes de guerra, que concorrêram a dar-lhe o parabem da sua vinda.

Causava grande cuidado a falta de hum navio, que partiu de *Bremen* com huma parte das bagagens gróssas de Sua Mag., a preciosa cópa de ouro do Duque de *Neucastle*, huma parte da sua bagagem, e outros efeitos de grande valor; porque sem dúvida seria a sua perda muy irreparavel; porêm depois de cinco semanas de navegaçam, e de padecer huma horrorosa tempestade, chegou ao porto de *Tinmouth*, á custa do grande trabalho de dar continuamente á bomba. O Tribunal geral das póstas tem dado avisos pûblicos, de que se acha ao presente restabelecida a correspondencia entre estes Reinos, e os Paîzes baixos pela via de *Ostende*, como antes da guerra; e que a primeira mála partiria daquî na Segunda feira 20 deste mez, como com efeito partiu, e continuará a fazer o mesmo todas as Segundas, e Sestas feiras.

A Secretaria de guerra expediu ordem para se fazer a reduçam de muitos dos Regimentos, que ultimamente voltáram do Paîz baixo. Os dous dos Montanhezes de *Escócia* se incorporarâ hum no outro, e terá o seu quartel nas montanhas, para nellas andarem sempre patrulhando, como antes da guerra; e quando o tempo for mau, se retirarám aos quarteis, que se fabricáram nos fórtes, que há naquellas partes. Revogou-se a ordem, que se tinha passado de partir o Regimento de *Flemming* para *Gibraltar*, e os de *Skelton*, e de *Johnson* para *Menorca*, atendendo-

do-se ao grande trabalho, que tiveram no tempo da ultima rebeliam; e se mandarám em seu lugar para *Porto Mahon* os de *Peumure*, e *Frampton*, e para *Gibraltar* o de *Whynard*; mas dos primeiros nomeados se tirarám 9 homens de cada companhia.

A Thesouraria de guerra tem começado a pagar aos Oficiaes Generaes na *Gran Bretanha*, *Menorca*, *Gibraltar*, e *Colónias* hum anno de soldos, que se venceu a 5 do corrente. Tambem se mandou pagar, aos que sobrevivêram no Regimento da Marinha, e das seis companhias independentes, levantadas na *Jamaica*, e nas outras Colónias Inglezas da America, que servîram no sitio de *Carthagena*, e em outras expediçoẽs, 18 mezes de soldo, e de subsistencia, que lhes sam devîdos, como também a sua parte na prata, que se tomou, que montara a mais de 20 libras esterlinas por cabeça.

Chegou de Hollanda na Terça feira 28 pelas 9 horas da noite o *Conde de Sandwich*, Plenipotenciario que foy desta Coroa no Congrésso de *Aquisgran*; e neste mesmo dia se tinha mandado á Camera dos Communs a cópia dos artigos Preliminares da paz. Nem todos os naturaes destes Reinos se acham satisfeitos com as condiçoẽs estipuladas no Tratado; porque muitos, rebuçando os seus nomes, tem explicado os seus pareceres em papeis pûblicos impressos, dizendo: que nam obstante a superioridade, em que a naçam se considerava, sacrificou generosamente todas as suas aquisiçoẽs aos inimigos: que se deixáram levantar as muralhas de *Dunquerque*, ao mesmo tempo, que nos ficam arruinadas as de *Madráz*: que se *Pondicheri* for tomado, há de ser restituido, e lhe havemos de entregar inteiramente a *ilha Real de Cabo Breton* com todas as fortalezas, que nella há, em melhor estado, do que as achámos, em vez de as reduzirmos ao mesmo estado, em que nos puzeram *Madráz*: que nos contentámos de reduzir *França*, e *Hespanha* a nam ter armadas, q̃ se opuzessem

 ás

as nossas ; e que foy tal a generosidade do nosso Governo, que vendo a necessidade, em que se achavam os inimigos, sem navegaçam, sem comercio, e sem pam, lhes aceitou logo as proposiçoẽs; e antes de assinar-se o Tratado lhes forneceu o sustento, de que careciam, com tantos mil moyos de trigo, deixando os senhores de todas as provincias, e praças dos nossos Aliados, como ainda estam, desfrutando todas as rendas públicas do paîz, que possuem; e fazendo naus de linha em todos os seus pórtos, com as madeiras cortadas dos famosos bosques dos nossos Aliados, para que podendo fazer-nos oposiçam no mar, nos disputem a pósse das nossas Colónias na *America*, e tirem á naçam os seus grandes lucros; porque este há de ser o agradecimento, que a nossa Corte há de ver do grande beneficio, que lhes fez.

Por cartas particulares de *París* se tem recebido aviso, que o Conde de *Maurepáz* apresentou ao Rey Christianissimo hum projecto para regular o methodo de plantar, e fazer Colónias nas ilhas Francezas da *America*, segundo o qual todas as novas povoaçoẽs já estabelecidas, serám obrigadas a dar huma certa quantidade de todos os mantimentos, e generos necessarios á vida, para os que novamente vam habitar lugares, onde podem cultivar açucar. Este projecto, que contêm 18 artigos, dizem, que que foy aprovado pelas principaes pessoas da America, que o tem pelo unico methodo efectivo de prevenir as ruînas das suas Colónias, que eram inevitaveis, se a guerra continuasse ainda mais nove mezes. O Parlamento, que por causa das festas do Natal, e novo anno, se separou, tornou a continuar a 21 do corrente as suas sessoẽs. Esperamos ver as reflexoẽs, que faz sobre o novo Tratado, que o povo chama indefinitivo.

Pelas ultimas cartas das *Barbadas* se recebeu a confirmaçam, de se haverem os Francezes estabelecido já em huma das ilhas adjacentes, atégora deserta, e nam cultivada;

vada, e pertencente por direito indubitavel á Coroa da Gran Bretanha; o que fica sendo perigoso ao comercio das Barbadas, e o resto do açucar das nossas ilhas exposto a hum comercio clandestino, pelo qual as nossas Colónias do Nórte seram providas do açucar das Colónias estrangeiras. Tambem se escreve, que a insolencia dos *Negros* sobe cada dia tanto de ponto, que pôem em perigo a paz daquella ilha, depois que estes fazem as suas Assembléas pela meya noite, e cometem frequentemente roubos á nossa naçam, de quem sam escravos.

FRANÇA.

Paris 24 de Janeiro

MAdama a Infanta, Duqueza de *Parma*, chegou a *Wilteroy*, onde o Duque de *Huescar*, Embaixador de Hespanha, a foy esperar, e alî deu hum soberbo banquete a toda a comitiva. Chegou depois por *Choisi* a *Versalhes*, onde o Rey a viu, e a ambos custou lagrimas o gosto de se reverem. O Delphim o teve tam especial, que padeceu hum deliquio. A Raînha sua mãy, assim como a percebeu, correu a abraçala; e assim a levou estreitamente unida cõsigo desde o primeiro claustro do paço até o seu quarto. Sua Alteza Real ocupa, o que nelle tinha a Condessa de *Tholosa*. A Princeza sua filha chegou a 6, e ficou alojada no da Duqueza de *Penthievre*. Foy logo a Infanta cumprimentada da parte do Infante seu marido por muitos Senhores, que elle tinha mandado, hum depois de outro, a saber da sua chegada; e Sua Alteza Real lhe enviou dous dos seus gentishomens, para lhe dar parte de ficar já em Versalhes. Sabe-se, que o Rey Catholico despachou hum Correyo com ordem ao Infante seu irmam, prohibindolhe, que nam viesse a *Paris*, pois se tinha resolvido nam se lhe dar o tratamento de *Néto de França*. Este Principe tem mandado a esta Corte muitos dos oficiaes da sua casa, para comprarem tudo, o que acharem mais precioso, e mais raro para ornar o seu palacio na Cidade da *Parma*, onde há de fazer a sua residencia.

A

A Rainha viuva de Hespanha, entre as mais couzas, que deu a Madama a Infanta ao tempo da sua partida, foy huma táça, e huma quartinha de ouro para agua. A Rainha Christianissima, e o Delphin tem feito magnificos prezentes á Princeza sua filha. Dizem, que estas Princezas vieram á custa de Sua Mag; porque os Intendentes geraes das provincias, por onde passáram, recebêram da Corte hum rol das despezas, que deviam fazer, assim para a mesa, como para o resto, de que ham de ser embolsados, abatendo-se-lhes esta soma nas contas, que ham de dar na Contadoria geral. Estas duas Princezas sam hoje as delicias da Corte, onde todos cuidam em cortejálas, e servílas. Os Médicos achâram, que seria conveniente á saude de Madama a Infanta, purgar-se de quando em quando, e tomar banhos para dissipar os humores, que trouxe de Hespanha. Madama a *Delphina* aparece poucas vezes em público, dizem, que em razam de se achar pejada; e que esta nova, que todo o Reino deseja com ancia, se poderá publicar brevemente em *Versalhes*.

Chegou no Sabado 4 do corrente hum Correyo de *Berlin* para Sua Mag., de cujos despachos nam transpira nada; porêm tem-se divulgado a vóz, de que haverá no Nórte huma guerra, que fará derramar muito sangue; e que huma certa Corte pede a Sua Mag. com esta ocasiam hum corpo auxiliar de 20U. homens. Nam se sabe, se esta nova tem fundamento; porém he certo, que a publicaçam da paz se tem retardado, sem embargo de se assegurar, que Sua Mag. nam tomará partido nesta causa, e se contentarám, de que cumpra as convençoés, que tem feito com alguns dos Principes, que entrarám nella, dandolhes as assistencias de Tropas, que nellas se estipuláram. He verdade, que em hum dos Concelhos, que o Rey fez hum dos dias passados, se resolveu, que se continuasse ainda em todo o decurso deste anno a cobrança dos novos direitos, e se fala em aumentar hum quarto á imposiçam

dos

dos *Tailles*. He certo tambem, que agora se aumentou ao cabeçam da Cidade hum soldo por libra, além dos 3 soldos, que já se aumentáram o anno passado sobre cada libra, o que produzirá cada anno a soma de 800 U libras mais, que nos passados.

Tem Sua Mag. feito huma grãde promoçam nos póstos das suas Tropas. Correm 3 listas dos Tenentes Generaes, Marechaes de Campo, e Brigadeiros. Continua-se em trabalhar em todos os nossos pórtos de mar com grande calor na construcçam de náus de guerra; e se assegurá, que a Corte tem destinado a soma de 20 milhoens para restabelecer a nossa Marinha. Dizem, que a esquadra de *Brest* tem ordem para estar pronta a fazer se á vela; mas ignora-se totalmente o seu destino. Discorre-se variamente sobre a batalha, que houve entre os Almirantes *Regio*, e *Knowles* com as suas esquadras, e o motivo, que para isso tiveram. He certo, que os Inglezes ficaram com toda a ventagem, ainda que confessam, que os Hespanhoes pelejáram valerosamente, e que a vitória lhes custou cara, nem puderam apoderar-se de toda a esquadra Hespanhóla, como intentaram, sem embargo de haver começado naquellas partes a suspensam de hostilidades no primeiro de Agosto passado. Assegura-se, que tem o Rey dado ao Marechal de *Saxónia* huma das ilhas Francezas da America, para a lograr com soberania independente. Este Marechal faz edificar na sua casa de campo de *Chambord* huns quarteis magnificos para o seu Regimento de *Vulanos*, fazendo sobre a cavalhariça camaras, em que os soldados ficaráin alojados de dous em dous. O Duque de *Richelieu* foy nomeado para ir por Embaixador a Corte de *Berlin*, depois de haver tomado juramento pelo pósto de Marechal de França, de que o Rey lhe fez mercê. Fazem-se varios discursos sobre esta viagem; e há quem se persuada, que mandará em chéfe as Tropas, que esta Corte tem prometido de socorro áquelle Principe.

Immediatamente, depois que o filho do Pertendente foy prezo, se despachou hum Expresso a *Roma*, para dar parte a seu pay dos motivos, q̃ esta Corte teve para se assegurar da sua pessoa; e em quanto se esperou pela repósta esteve prezo no castélo de *Vincennes*; mas sempre servido por 2 oficiaes da casa do Rey. No Sabado 14 de Dezembro fez S. Mag. hum Concelho sobre esta matéria, e se resolveu, q̃ o fizessem partir no dia seguinte. Com efeito a 15 pelas 7 horas da manhan partiu de *Vincennes* com 3 séges de pósta, sem mais escolta, q̃ o Marquêz de *Peruzzi*, a quem S. Mag. encarregou, q̃ o levasse por *Fontainebleau* para o lugar do seu destino. Esteve 2 dias em *Fontainebleau*, e a 18 continuou a sua viagem, acompanhado de 2 Capitaẽs das guardas Francezas, e do Comandante dos Mosqueteiros. Seguiu a estrada de *Lyam*, de q̃ se inferiu, q̃ hia á Provença, para se embarcar em *Marselha*, ou em *Antibes*, e ir por *Civitavecchia* a *Roma*. O Marquêz de *Peruzzi*, seu condutor, o acompanhou até a ponte de *Reauvoisi*, como tinha por ordem, e dali voltou a *Versalhes* a dar conta da sua comissam. Por cartas de *Lyam* se soube, q̃ passou este Principe por aquella Cidade de carreira em huma ſége fechada, com 4 séges de pósta, e 3 moços de estribeira a cavalo. De Chambery veyo aviso, de q̃ chegou áquella Cidade tam malencólico, e tam quebrado, q̃ apenas o poderiam conhecer. A 10 do corrente chegou hum Correyo de *Friburgo* (na Helvecia) com a noticia de haver chegado aquella Cidade, onde o Magistrado o recebeu por hũ módo verdadeiramente Real; q̃ as Ordenanças o acompanháram até o palacio, q̃ lhe estava prevenido, e magnificamẽte adornado: q̃ o Cantam lhe dá guardas como a hum Soberano; e q̃ todos os seus oficiaes, e gente da sua comitiva estam alojados em huma grande casa, contigua, com a em q̃ elle assiste. O Rey tem mãdado trabalhar cõ pressa na vaxélla de prata, q̃ determina mandar-lhe, e já se lhe enviáram varios baûs, e fardos q̃ se lhe acháram na casa, em q̃ vivia em París, com todo o dinheiro, e péças de valor, q̃ nella tinha. Dizem, q̃ tem mandado fazer nesta Cidade huma libré magnifica.